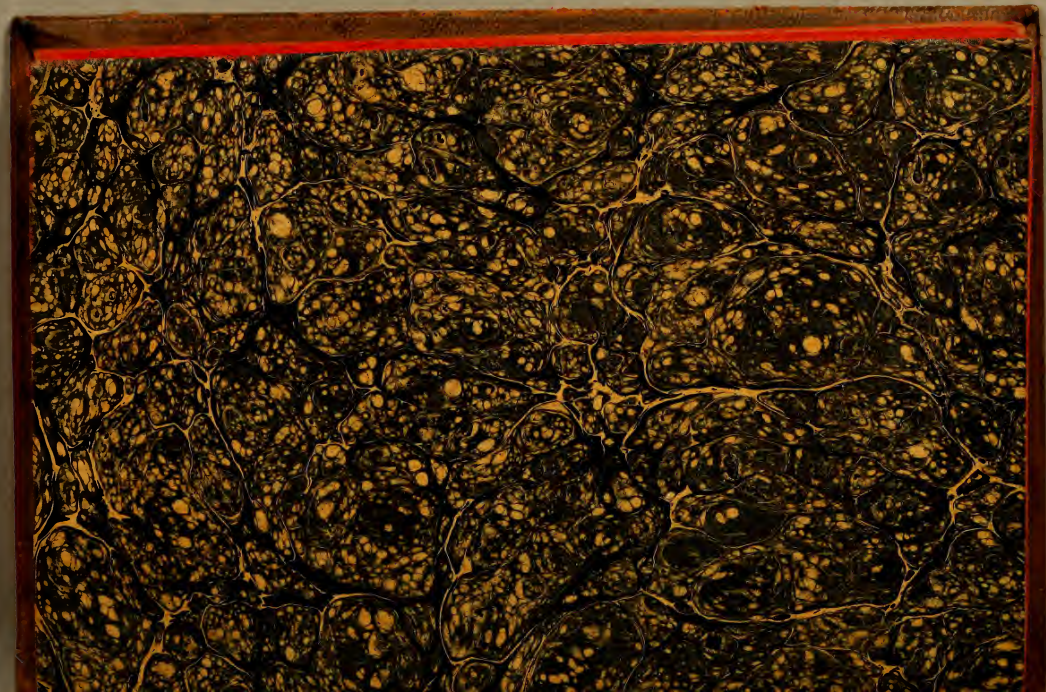
GAUDEO

John Carter Brown



Eaton Rich
Mss f. 488

COMPENDIO
DA
DOUTRINA CHRISTÃA
NA
LINGUA PORTUGUEZA,
E
BRASILICA.

COMPOSTO PELO

P. JOÃO FILIPPE BETENDORF
Antigo Missionario do Brasil,

E REIMPRESSO DE ORDEM
DE
S. ALTEZA REAL
O
PRINCIPE REGENTE
NOSSO SENHOR
POR
Fr. JOSÉ MARIANO DA CONCEIÇÃO
VELLOZO.

LISBOA. M. DCCC.

NA OFFIC. DE SIMÃO THADDEO FERREIRA.

SENHOR

Faço subir á presença de V. A. R., como huma prova do ardente zelo, que V. A. R. tem do augmento da Religião na Conversão dos Indios do Brasil, reimpresso o Compendio da Doutrina Christãa que em 1681 compos o Padre João Filippe Betendorf, seu antigo Missionario em ambas as Linguas, Portugueza, e Brasilica para beneficio dos mesmos Indios. Complete Deos a vontade de V. A. R., fazendo entrar no gremio da Igreja tantos milhares de almas, que ainda hoje vivem fora del-

la, envolvidas nas trevas da ignorancia do verdadeiro culto, que lhe devem dar, e com que tão bem o Estado receberá a sua usura, vendo livres aquellas Colonias destes obstaculos do seu acrescentamento. Esta foi Senhor a constante practica dos Soberanos, Avós de V. A. R., assaz esquecida nestes ultimos tempos, e renovada agora por V. A. R. Deos, a quem este serviço se encaminha, faça descer sobre V. A. R. toda a grandeza, e pluralidade dos seus celestiaes dons, como em outro tempo sobre os justos Reis de Israel, firmando em V. A. R., e na sua Augusta descendencia, o Real Imperio, que, conforme a pia crença Portugueza, surrogára ao antigo Israelitico, escolhendo-o para si Inte & in semine tuo, &c. *Assim com toda a energia, de que he capaz, dezeja*

De V. A. R.

o mais humilde Vassallo

Fr. José Mariano da Conceição Velloso

ADVERTENCIAS DO AUTHOR.

I. REpartio-se este Compendio em duas Partes. Na primeira dellas se põem as Orações, e os mais principios, e elementos de nossa Santa Fé, com a Confissão geral, e o Acto de Contrição no cabo delles. Na segunda se ensinão por dois Dialogos todos os Mysterios pertencentes á Fé, Esperança, e Caridade, &c. que todo o homem Christão está obrigado de saber para satisfazer ao preceito, e alcançar a sua salvação para a qual Deos o creou; e os Parocos, e Senhores, e Amos estão obrigados a ensinar áquelles que são de sua obrigação.

II. Podem se ensinar ambos esses

ses Dialogos da segunda Parte, em huma, ou duas, ou mais vezes, como parecer melhor ao Doutrineiro, e as circunstancias das pessoas, lugar, e tempo o requererem: com tanto, que quando fosse necessario abreviallos, nunca se deixem de fazer as perguntas notadas de huma estrella, em sinal de serem as principaes, e mais necessarias de todas.

III. O modo, que se deve seguir em ensinar esta Doutrina, he o seguinte. O Doutrineiro posto diante de todos, em lugar mais chegado ao Altar, faz com elles o sinal da Santa Cruz em voz alta, clara, e distincta, e diz, o Padre Nosso, a Ave MARIA, o Credo, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica: os Sacramentos, e as tres Virtudes Theologaes, com o mais que conforme as circunstancias lhe parecer melhor.

Depois disso faz as perguntas,

ás

ás quaes respondem commummente todos, tirado nos dias de Dominga, e Festas em que se faz a Doutrina geral depois do jantar. Acabadas as perguntas se põem todos de joelhos, e dizem a Confissão geral com o Acto de Contrição.

Logo entoão por tres vezes duas meninas das mais devotas, e bem ensinadas, o Bemdito, e Louvado seja o Santissimo Sacramento do Altar, e a immaculada Conceição da sempre Virgem MARIA Senhora nossa concebida sem peccado Original; e respondem dois meninos dos mais modestos, e idoneos: Para sempre Amen; e apôs delles todos jnntos o mesmo no mesmo tom, concluindo tudo com o sinal da Santa Cruz.

IV. As Ladainhas, e a Salve Rainha só se dizem, ou cantão nos Sabbados á noite, na Doutrina de tarde, e em todas as Festas da Senhoras, e Vesporas dellas.

V.

V. Finalmente para que não haja quem ache difficuldade na leitura, e pronunciação da lingua dos Indios, advirta o Leitor, que a letra y se deve pronunciar sempre gutturalmente como ig, e a letra k como a pronunciamos na palavra Grega Kyrie, ou na Portugueza, que.

Estas são as advertencias que me pareceo devia fazer ao Leitor deste Compendio, e juntamente pedir-lhe me perdoe as minhas faltas, e me alcance de Deos nosso Senhor, que ainda que he limitado o serviço que lhe tenho feito nesta obrasinha, se sirva ordenalo para maior gloria de sua Divina Magestade, e para a salvação das almas, que misericordiosamente creou para hum tão alto fim.

COMPENDIO DA DOUTRINA CHRISTÃA

Na lingua Portugueza, e Brasilica.

PRIMEIRA PARTE

Dos primeiros elementos da Fé Christãa.

Oração do final da Santa Cruz.

PElo final da Santa Cruz, livranos Deos nosso Senhor, de nossos inimigos.

Em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.

SAnta Cruz rãangâba recé orepycyrõ iepé, Tupã ore iár, oreamotarëymbâra çüí.

Túba, Täŷra, Espirito Santo réra pupé. Amen JESUS.

PADRE NOSSO.

PAdre nosso que estás nos Ceos, santificado seja teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra, como no Ceo; o pão nosso de cada dia nos dá hoje, e perdoa-nos nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos deixes cahir em tentação, mas livra-nos do mal. Amen JESU.

ORé rûb, ybákype tocoár, imöetépŷramo nde rêra töicó. Töúr nde Reino: Tonhe monhang nde remimotâra, ybýpe, ybâkype inhemonhânga iabé: Ore rembïú âra iabiõ ndöára ëimëêng corí orébe: ndenhirõ ore angaipâba recé orébe, Orérerecomemoãçâra çupé orenhirõ ïabé: Oremoarucârumé ïepé tentaçaõ pupé, orepycyrõ te ïepe mbäé äïba çüí. Amen JESUS.

AVE

AVE MARIA.

AVE MARIA cheia de graça, o Senhor he comtigo; benta és tu em as mulheres; bento he o fruto de teu ventre JESU. Santa MARIA Mãi de Deos, roga por nós peccadores, agora, e na hora de nossa morte. Amen JESU.

AVE MARIA graça recé tynycembäé, nde irúnamo ïande iâra recóu: imombëúcatupŷramo erëicó cunhã çüí; imombëucatupŷrabé nde membŷra JESUS. Santa MARIA Tupã cŷ, etûpã monghetá oré iangaipâbäé recé, coŷr, irã oré iekŷi oré rúmebéno. Amen JESUS.

SALVE RAINHA.

SAlve Rainha Madre de misericordia, vida, doçura, esperança nossa, salve. A ti bradamos os degrada-

SAlve Rainha morauçúbâra cytecobé cëembäe, oreierobiaçâba, salve. ndébe oçapucápucäi ipeapŷramo

dos filhos de Eva: a ti suspiramos gemendo, e chorando em este valle de lagrimas: Eya pois Advogada nossa, esses teus olhos misericordiosos a nós volve, e depois deste desterro nos amostra a JESU, bento fruto de teu ventre. O' clemente, ó piadosa, ó doce sempre Virgem MARIA. Roga por nós Santa Madre de Deos, para que sejamos dignos das promessas de Christo. Amen JESU.

Eva membŷramo. ndébe oronhëangherúr orepöacémamo, oroiacegoâbo icó ybytŷgoâia iace goâba pupé. Eneï ore recéierureçâr eboui nde reçá porauçubâra crobac ore coty. Aẽ JESU imombëúcatupŷra nde membŷra icó iepëaçagoéra cykiré ecepiac ucar orébe. nheranëŷm, morauçúb erecoçâr cëembäe Virgem MARIA. Etupã monghetá oré recé. Santa MARIA Tupã cy, torëangaturane Christo remienöïgoéra recé, ore iecoçúbagoâmari. Amen JESUS.

Creio

Creio em Deos Padre.

CReio em Deos Padre todo poderoso, Creador do Ceo, e da terra, e em JESU Christo hum só seu Filho nosso Senhor, o qual foi concebido do Espirito Santo: nasceo de MARIA a Virgem, padeceo sob poder de Poncio Pilato: foi crucificado, morto, e sepultado. Deceo aos infernos, ao terceiro dia resurgio dos mortos; subio aos Ceos, está assentado á mão direita de Deos Padre todo poderoso: donde ha de vir a julgar os vivos, e os mortos.

ARobiár Tupá Tûba opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatúbäe, ybâca, ybŷabe monhângâra Arobiár JESUS Christo abé Täŷra oiepébäe acé iâra: Espirito Santo imonhangápe pitângamo onhemonhânghäepoéra. Aebäe cär MARIA ababycagoérëŷma çüí, Poncio Pilato morobixâbamo cecóreme cerecomemoãbŷramo cecóu, ybyrá ïoaçâba recé imoiâripŷramo cecóu, iiucapŷramo, itymimbŷramo. Oguegybybŷ apytéripe, ara moçapŷra pupé

Creio no Espirito Santo, na Santa Igreja Catholica, a communicação dos Santos, a remissão dos peccados, a resurreição da carne, e vida eterna. Amen JESU.

pé omanabäe poéra çüi' cecobe ïebyri, oieupir ybâkipe, Tupã Tûba opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatúbäe ecatuâba coty céni. Ae çüí túri oicobébäe omanobäe poéra pabé recomonhângane. Arobiar, Espirito Santo. Arobiar Santa Igreja Catholica: Arobiar Santos recocatú iemoiäó iäôca: Arobiar tecoangäipâba recé morupé Tupã nhirõ: Arobiar acé recobé iebyraõâma: Arobiar tecobe opabäerâmëŷma. Amen JESUS.

Ar-

Artigos da Fé.

OS Artigos da Fé são quatorze. Sete pertencem á Divindade, e os outros sete á Humanidade de nosso Senhor JESU Christo.

CAtorze acé remierobiarâma. Sete Tupã recé ndoâra, Amo sete iande.iâra JESU Christo acé röó ráragoéra recé ndoârabé.

Os sete que pertencem á Divindade.

Sete Tupã recé ndoâra nã ëi'.

O primeiro crer em hum só Deos todo poderoso.

1. Arobiar oiepé Tupã opacatú mbäe tetiruã monhânga ëicatúbäe.

2. Crer que he Padre.
3. Crer que he Filho.
4. Crer que he Espirito Santo.

2. Arobiar Tûbamo cecó.
3. Arobiar Täŷramo cecó.
4. Arobiar Espirito Santoramo cecó.

5. Aro-

5. Crer que he Creador.
5. Arobiar opacatú mbäe tetiruã monhangâramo cecó.

6. Crer que he Salvador.
6. Arobiar moropycyrõânamo cecó.

7. Crer que he Glorificador.
7. Arobiar tecóbé opabäerámëŷma mëêngâramo cecó.

Os sete que pertencem á Humanidade são estes.
Sete JESUS Christo acẽ röó ráragoéra recé ndoâra, nã ëí.

O primeiro. Crer que o Filho de Deos foi concebido do Espirito Santo.
1. Arobiar Tupã Täŷra Espirito Santo imonhangapâpe, pitângamo inhemonhangagoera.

2. Crer que naseeo da Virgem MARIA ficando ella sempre Virgem.
2. Arobiar Virgem MARIA çüí ïáragoéra, ababycagoêrëŷmamo cecó pupé memé.

3. Crer que foi por nós crucificado,
3. Arobiar acẽ recé ybyrá ioaçâba re-

ce

morto, e sepultado.

ce imoiaripŷroéramo, iiucápyröéramo, itymimbŷroéramo cecó.

4. Crer que deceo aos infernos, e tirou as almas dos Santos Padres que lá estavão esperando sua santa vinda.

4. Arobiar ybŷ apytéripe igoegybagoéra, acé rûbypŷ caräib etá angoéra äépe turâma oçorõbäe renocemagoérabé.

5. Crer que resurgio ao terceiro dia.

5. Arobiar âra moçapŷra pupé cecobé ie byragoéra.

6. Crer que sobio ao Ceo, está assentado á mão direita de Deos Padre.

6. Arobiar ybâkype iieupiragoéra, Tupã Tûba ecatuâba coty cénabe.

7. Crer que ha de vir a julgar os vivos, e os mortos dos bens, e males que fizerão.

7. Arobiar âra papápe túrãgoâma, oicobebäe, omanobäe poéra pabẽ recócatúagoêra, cecóangaïpagoéra bé repymëênga.

Man-

Mandamentos da Lei de Deos.

OS Mandamentos da Lei de Deos sãodez. Os tres primeiros pertencẽ á honra de Deos, e os outros sete ao proveito do proximo.

DEs Tupã acẽ recomonhangâba. moçapŷr iypŷ Tupã möeté recẽ ndoâra. amo sete acẽ rapixâra rerecó catú recẽ ndoára bé.

O primeiro: Honrarás hum só Deos.
Iypý : Eimöeté oiepé Tupã.

O segundo: Não jurarás o seu Santo nome em vão.
Imocõia : Anhetê eretenhéumé Tupã rêra renõïa.

O terceiro : Guardarás os Domingos, e as festas.
Imoçapŷra : Eimöeté Domingo âra marã tecoâbëŷmabé.

O quarto : Honrarás a teu pai, e a tua mãi.
Imonherondycâba : Eimoeté nde rûba, nde cŷ abé.

O quinto : Não matarás.
Imo cinco çâba : Eporapitiumé.

Imo

O sesto : Não fornicarás.

O setimo : Não furtarás.

O oitavo : Não levantarás falso testemunho.

O nono : Não desejarás a mulher de teu proximo.

O decimo : Não cobiçarás as cousas alheas.

Estes dez Mandamentos se encerrão em dois, convém a saber : Amar a Deos sobre todas as cousas, e a seu proximo como a si mesmo.

Imo seis çâba : Eporopotárumé.

Imo sete çâba : Ndemondarõumé.

Imo oito çâba Nderemöemumé abá recé.

Imo nove çâba : Enhemomotárumé nde rapixâra remirecó recé.

Imo dez çâba : Enhemomotárumé abá mbäé recé.

Aipo dez Tupã acé recomonhangâba pabẽ, mocoĩ nã ëibäé pupé rüi. 1. Opacatú mbäé tetirüã çoçe acẽ Tupã rauçûba 2. Oieauçûba iabé acẽ öapixâra rauçûbamo.

Man-

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

OS Mandamentos da Santa Madre Igreja são cinco.

SInco Santa Madre Igreja acé recomonhangâba.

O primeiro: Ouvir Missa aos Domingos, e festas de guardar.

Iiypŷ Domingo recé, âra marãtecoabëŷma recebé Missa rendûba.

O segundo: Confessar ao menos huma vez no anno.

Imomocoīdâba: Ceixu iabiõ nhemombëú.

O terceiro: Commungar pela Pascoa da Resurreição.

Imomboçapyçâba: Pascoa iabiõ Tupã rára.

O quarto: Jejuar quando manda a Santa Madre Igreja.

Imonherundyçâba: Santa Madre Igreja iecüaçupoâ ia iabiõ iecuacûba.

O

O quinto : Pagar dizimos , e Primicias.

Imocincoçâba : Opâ combo iabió, Tupã çupé oiepé açẽ mbäé moiaôca : öemitymbuérypý pupé Tupã póta mëêngano.

Sacramentos.

OS Sacramentos da Santa Madre Igreja são sete.

SEte Santa Madre Igreja Sacramentos.

1. O Baptismo.
2. Confirmação.
3. Communhão.
4. Penitencia.
5. Extrema-Unção.
6. Ordem.
7. Matrimonio.

1. Y caräíba pupé nhemboiaçuca.
2. Acẽ cybápe Abaré goaçú nhandý caraíba nônga.
3. Tupã râra.
4. Nhemombëú.
5. Acẽ rëõ ianondé nhandý caräiba râra.
6. Nhemöabaré.
7. Mendâra.

Pec-

Peccados mortaes.

OS peccados capitaes donde nascem todos os outros são sete.

1. Soberba.
2. Avareza.
3. Luxuria.
4. Ira.
5. Gula.
6. Inveja.
7. Preguiça.

SEte opacatú angaipâba nhemonhangábypŷ.

1. Morerobiarëŷma.
2. Tecoatëŷma.
3. Moropotâra.
4. Nhemöyrõ.
5. Mbäé ú, memé cäú eté eté.
6. Abá mbäé catú möacý.
7. Tupã recó recé nhemboryryëŷma.

Vir-

Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes.

1. HUmildade contra soberba.

2. Liberalidade contra Avareza.

3. Castidade contra Luxuria.

4. Paciencia contra a Ira.

5. Temperança contra a Gula.

6. Caridade contra Inveja.

7. Diligencia ale-

1. MOrerobiaréŷma robaixoâra nhemöetéëŷma.

2. Tecoatëŷma robaixoâra Tecoatëŷmëŷma.

3. Moropotâra robaixoâra : Moropotárëŷma.

4. Nhemöyrõ robaixoâra Toçanga.

5. Mbäe ú eté , cäú etébe robaixoâra , oianhoté mbäé ú memé cäú.

6. Abá mbäé catu möacŷ robaixoâra : Ioauçûba.

7. Tupã recó recé nhe-

gre nas cousas de Deos contra a Preguiça, ou Acedia. Porque Acedia não he outra cousa senão huma desordenada tristeza, e fastio das cousas de Deos.

nhemoryrŷëŷma robaixoâra Tupã recó recé nhemoryrŷia.

Os peccados contra o Espirito Santo.

OS peccados contra o Espirito Santo são seis.

SEis tecoangaipâba Tupã Espirito Santo robaixoâra.

1. Desesperação da salvação.

1. Ybákype çorâma Tupã recé ierobiarëŷma.

2. Presumpção de se salvar sem merecimentos.

2. Tenhe gatú pabẽ ybâkype çoragoâma ierobiâra.

3. Contradizer a verdade conhecida.

3. Çupi catú icuabipŷra çupé äâni nhéoiâbo tenhé.

4.

4. Inveja das mercês que Deos faz a outrem.
5. Obstinação no peccado.
6. Impenitencia.

4. Oapixâra mbäerâma ixupe Tupã remimëêngoéra moacý.
5. Tecoangaipâba pupé porëŷma.
6. Tecoangaipagoéra moacy potarëŷma.

Os peccados que bradão ao Ceo.

OS peccados que bradão ao Ceo são quatro.

1. Homicidio voluntario.
2. Peccado sensual contra a natureza.
3. Opressão de pobres, principalmente orfãos, e viuvas.

QUatro tecoangaipâba ybâca recé opocépocembäe.

1. Guemimotáribo é acé poroiucá.
2. Tecó poxŷ acé recórobaixoâra.
3. Imbäé eimbäé memetipo Tubeŷma imeneõ bäe be acé cerecomemoâmo.

4. Não pagar jornal ao que trabalha.

4. Morobykŷâra çucmarâteco repymëêngëŷma.

Os inimigos da alma.

OS inimigos da alma são tres.

MOçapyr acé ânga çumarã.

1. O Mundo.
2. O Diabo.
3. A nossa carne.

1. Icó âra angaipâba.
2. Anhânga.
3. Acé röó.

As Virtudes Theologaes.

AS virtudes Theologaes são tres.

MOçapŷr tecó catú Tupã mombegoâba.

1. A Fé.
2. A Esperança.
3. A Caridade.

1. Tupã rerobiâra.
2. Tupã recé ierobiâra.
3. Tupã rauçûba.

Vir-

Virtudes Cardeaes.

AS virtudes Cardeaes são quatro.

QUatro tecó catú itá.

1. Prudencia.
2. Justiça.
3. Fortaleza.
4. Temperança.

1. Tecorâma ri ieapyçacá.
2. Abá çupe imbäe mëênga.
3. Myatã.
4. Mbäe äïba potára renhonhéna.

Os Dons do Eſpirito Santo.

OS Dons do Espirito Santo são sete.

SEte Tupã Espirito Santo remimëênga.

1. Sapiencia.
2. Entendimento.

1. Tupã remimotâra rupi mbäe cuâpa.
2. Tecocuâba.

3. Conselho.	3. Tupã omotecocüâba rupi mbäe mombëú.
4. Fortaleza.	4. Myatã.
5. Sciencia.	5. Mbäe cuâba.
6. Piedade.	6. Morauçubâra.
7. Temor de Deos.	7. Tupã möabá eté.

Os frutos do Espirito Santo.

OS frutos do Espirito Santo são doze.

DOze Tupã Espirito Santo remimonhânga.

1. Caridade.	1. Ioauçûba.
2. Gozo espiritual.	2. Acé ânga rorŷba.
3. Paz.	3. Tecocatú.
4. Paciencia.	4. Toçânga.
5. Liberalidade.	5. Tecöatëŷma.
6. Bondade.	6. Tecóangaturâma.
7. Benignidade.	7. Morauçubâra.
8. Mansidão.	8. Nheranëŷma.
9. Fé.	9. Tupã rerobiâra.
10. Modestia.	10. Cunuçáia.

11. Continencia.	11. Tecöáíba çüí nhenonhéna.
12. Castidade.	12. Moropotârëŷma.

Obras de Misericordia.

AS obras de misericordia são quatorze. As sete primeiras se chamão Corporaes, ou pertencentes ao corpo, e as outras sete se chamão Espirituaes, ou as que pertencem á alma.

CAtorze acé abá rauçúbaçâba. Sete iiypŷ Corporaes iâba abá reté recé ndoâra. Amo sete Espirituaes iâba, abá ânga recé ndoára be.

As Corporaes são estas.	Sete abá reté recé ndoâra nã ëi'.
1. Dar de comer aos que tem fome.	1. Ambyacybôra pöia.
2. Dar de beber aos que tem sede.	2. Vceibôra moýu.

3. Vestir os nus.
3. Icatúpe ndoâra moäôba.

4. Visitar os enfermos, e encarcerados.
4. Mbäe acybôra, imondebipŷrabe repiâca.

5. Dar pousada aos peregrinos.
5. Atâra mombytá.

6. Remir os cativos.
6. Imomiauçúbipyra renocêma.

7. Enterrar os mortos.
7. Teõboéra týma.

As sete Espirituaes são estas.
Sete abá ânga recé ndoâra, nã ëi'.

1. Dar bom conselho.
1. Abá çupé cecocatúçagoâma mombëú.

2. Ensinar os ignorantes.
2. Otecocüâbëŷmbäe motecócuâba.

3. Consolar os tristes.
3. Oicotebẽbäe moapycŷca.

4. Castigar os que errão.
4. Oicomemoãbäe renonhéna.

5. Perdoar as injúrias.

5. Oguerecomemoãbaeçâra, çupé nhirõ.

6. Soffrer com paciencia as fraquezas de nossos proximos.

6. Abá marã cecóagoéra recé nheranëỹma.

7. Rogar a Deos pelos vivos, e defuntos.

7. Oicobebäe recé, omanóbäe poéra recébé Tupã monghetá.

As Bemaventuranças.

AS Bemaventuranças são oito.

OIto tecó catú eté rerecoâra oporomöingobébäe.

1. Bemaventurados os pobres de espirito; porque delles he o Reino do Ceo.

1. Tecó catú eté rerecoâra öemimotâribo é imbäe ëỹmbäe, imbäéramo ybâca oguerecóune.

2. Bemaventurados são os mansos;

2. Tecó catú eté rerecoâra onheranëỹm-

porque elles possuirão a terra.

3. Bemaventurados são os que chorão; porque elles serão consolados.

4. Bemaventurados os que hão fome, e sede da justiça; porque elles serão fartos.

5. Bemaventurados os que usão de misericordia; porque elles alcançarão misericordia.

6. Bemaventurados são os limpos de coração; porque elles verão a Deos nosso Senhor.

7. Bemaventurados os pacificos; porque elles serão chamados filhos

nëymbäe: äebäe ybŷ ognerecóune.

3. Tecó catú eté rerecoâra, oiaceõbäe: äébäe imoapycykypŷramo cecóune.

4. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú uceitâra: äébäe imoytarõmbŷramo cecóune.

5. Tecó catú eté rerecoâra iporauçubaribäe: äébäe çauçubaripŷramo cecóune.

6. Tecó catú eté rerecoâra ipyámemoamëŷmbae:äebae Tupã ocepiakine.

7. Tecó catú eté rerecoâra oporomonhyrõbäe: äébäe Tupã räŷri ïâba-

de Deos.

8. Bemaventurados os que padecem perseguição, por amor da justiça; porque delles he o Reino do Ceo.

ïâbamo cecóune.

8. Tecó catú eté rerecoâra, tecó catú recé mbäé poraráçâra: äébâe ombäéramo ybâca rerecóune.

Potencias da alma.

AS potencias da alma são tres.

MOçapŷr, mbäe recé ace ânga ecatuâba.

1. Memoria.
2. Entendimento.
3. Vontade.

1. Mbäe recé imäenduaçâba.
2. Itecocuâba.
3. Imbäé potaçâba.

Sentidos Corporaes.

OS sentidos corporaes são cinco.

CInco acé reté mbäe cüapâba

1. Ver.

1. Mäé.

2.

2. Ouvir.
3. Cheirar.
4. Gostar.
5. Palpar.

2. Mäe rendûba.
3. Mäe retûna.
4. Mbäe iupýra räânga.
5. Mbäe recé mocôca andûba.

Novissimos.

OS Novissimos do homem são quatro.

QUarto abá reco mondŷcâba.

O primeiro he a Morte.
1. Teõ.

O segundo o Juizo.
2. Tupã acẽ recócuapâba.

O terceiro : Inferno.
3. Anhanga ratá.

O quarto : o Paraiso.
4. Ybâkype torŷba.

Confissão geral.

EU peccador me confesso a Deos todo poderoso, a bemaventurada sem-

ANhémombëú Tupã opacatú mbäe tetirüã monhânga ëicatubäe sem-

pre Virgem MARIA : ao bemaventurado S. Miguel Archanjo : ao bemaventurado S. João Baptista ; aos Santos Apostolos São Pedro , e S. Paulo , e a todos os Santos , e a vós Padre que pequei muitas vezes por pensamentos , palavras , e obras ; por minha culpa , minha culpa , minha grande culpa. Por tanto rogo a bemaventurada sempre Virgem MARIA , ao bemaventurado S. Miguel Archanjo , ao bemaventurado São João Baptista , aos Santos Apostolos S. Pedro , e S. Paulo , e a todos os

çupé : Santa MARIA ababycagoerëŷma çupebé S. Miguel Caraíbebé çupébé , S. João Bautista çupébé : Santos Apostolos São Pedro, São Paulo çupébé , opacatú Santos çupébé , ndébobé Pai Abaré , cetánhé xe angaipagoéra recé , tecoangaipâba ri xe menduâramo , xe nhëengaíbamo , guitecomemoâmo , xe angaipâbamo , xe angaipâbamo , xe angaipâbetéramo omonanamo aierure Santa MARIA ababygoérëyma çupé. São Miguel Caraíbebé çupébé , São João Bautista çupébé , Santos Apostolos

Santos, e a vós Padre que rogueis por mim a Deos nosso Senhor.

los São Pedro, São Paulo çupébé, opacatú Santos çupébé, ndébobe, Pai Abaré, ipabẽ xe recé petupã monghetaräma ri.

Acto de Contrição.

SEnhor meu JESU Christo, Deos, e homem verdadeiro, Creador, e Redemptor meu, por seres vós quem sois, e porque vos temo, e amo, sobre todas as cousas; me peza de todo meu coração de vos ter offendido, e proponho firmemente de vos não offender mais. E dos peccados que contra vós

XE iâr JESU Christo, Tupã eté, apayábetébé, xe monhangâra, xe pycyrõâma, ndéramo, nde recó recé, opacatú mbäe tetirüã acẽ rauçúba çoçé, ixé nde rauçúba recébé, aimboacỹ, aröirõ, xe pyá çüi' catú opabinhe xe recó angaipagoéra, nde nhëẽnga abyagoéramo cecóreme, anhenhonẽ, anhemombëú

tenho feito vos peço perdão, e o espero alcançar pelos merecimentos de vosso preciosissimo sangue, e sacratissima Paixão.

bëú ipó coríne ndenhëênga aby iebypotarëỹma auieramanhé, nde cotŷ xerecoangaipagoéra nhirõaõâma recé aieruré ndébo, aierobiâribe nde ruguy imöetê pŷr eté recé, ndë rëõagoéra, nde poraraçagoéra sagrapŷreté recébe, cecé xe iecoçúbagoâmari.

Por tanto meu bom Pai JESU, perdoai-me, ajudai-me, avei compaixão de mim. Amen.

Emonánamo xe rubangãturamighuŷ JESUS, ndenhirõ ixébo, xe pytybõ iepé, xe raucubar iepé.

SE-

SEGUNDA PARTE.

COMPENDIO DA DOUTRINA CHRISTÃA

Na lingua Portugueza, e Brasilica.

Em que se contém os principaes mysterios de nossa Santa Fé, para se ensinar á maneira de Dialogos aos Indios do Estado do Maranhão.

DIALOGO I.

Do que pertence á Fé.

*Mestre. QUem creou este mundo?

Discipulo. Deos nosso Senhor.

Mestre. Âbape erimbäé ico âra oimonhâng?

Discipulo. Tupã iande iâra.

M.

* M. Para quem o creou?

D. Para nós.

* M. E para que nos creou a nós?

D. Para si, e para nos salvarmos depois lhe termos servido neste mũdo.

* M. Pois porque se condenão tantos?

D. Porque se não querẽ ajudar dos auxilios que Deos lhe dá para se salvar.

* M. Quaes são os que se hão de salvar?

D. Os bons, e fiéis Christãos.

* M. Que quer dizer

M. Abá çupébé imonhânghi?

D. Iandêbo.

M. Aépe iande mbäerâma ri iande monhânghi?

D. Ombäeráma ri. icó âra pupébé onhëânga rupi iande recó röiré ybâkype iande çopotá.

M. Maránamo tepé abá canhẽ eréu?

D. Tupã graça, auxilios iâba, ybâkype çoaõâma ri oioupe Tupã re mimëêngagoéra recè oiepytybõ potarëỹme.

M. Umã bäépe abá ybâkype oçobäerâma?

D. Christãos angaturâma nhó.

M. Marã oiâbope Chri-

Christão ?

D. Homem baptizado que cré, e professa a Lei de JESU Christo.

* M. Não bastaria crela sómente interiormente no coração ?

D. Não : mas ha de estar aparelhado a confessala tambem com a boca quando for necessario, até morrer por ella.

* M. Quem he JESU Christo ?

D. He verdadeiro Deos, e verdadeiro homem como nós.

* M. Como he verdadeiro Deos ?

* D. Porque he ver-

Christão ?

D. Imongaraïbipŷra JESUS Christo rerobiaçâra, inhëênga mombegoârabe.

M. Niapŷcŷkixoépemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiâbo ?

D. Niapycŷkixoémo, oiurú pupé be imombëú çâpé cecé omanópotá tirüâ imombëúne.

M. Abápe JESUS Christo ?

D. Tupã eté, apyâbetébé acé ïabé.

M. Maránampe acé Tupã eté ïéü ixupé ?

D. Tupã Tûba opa-

dadeiro filho, e unico de Deos Padre todo poderoso.

catú mbäe monhânga ëicatúbäe räŷreté oiepébäéramo cecóreme.

* M. E como he verdadeiro homem?

M. Aépe marã apyábetéramo cecóu iande iabé?

D. Porque he verdadeiro Filho, e unico da gloriosa Virgem MARIA nossa Senhora.

D. Cunhã angaturâma ababycagoérëŷma Santa MARIA cerbäe membŷr etéramo, oiepéramobe cecóreme.

M. Tem mãi em quanto Deos nos Ceos?

M. Nixŷi tepe ybâkype Tupã etéramo oicôbó?

D. Não tem mãi, nem corpo, nem principio, em quanto Deos.

D. Nixŷi, nacetéi, niypŷi, Tupã etéramo oicôbo.

M. E em quanto homem tem pai na terra?

M. Natûbï tepe ybŷpe apyâbetéramo oicôbo?

D. Não tem pai, foi concebido sem pai no ventre de

D. Natûbi onhemonhanghé ocŷ iotaïbŷreŷma righé-

sua Santa Mãi.

* M. Qual he o sinal do Christão?

D. A Santa Cruz.

* M. Porque?

D. Porque nella morreo nosso Senhor JESU Christo para nos remir.

* M. Que dizemos fazendo sobre nós o sinal da Santa Cruz?

D. Dizemos: Pelo sinal da Santa Cruz, livre-nos Deos nosso Senhor de nossos inimigos em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. Amen JESU.

* M. Para que nos

ghépe.

M. Mbäépe Christão iecüapâba?

D. Santa Cruz.

M. Maránamiope?

D. Iârybo omanômo iande iâra JESU Christo, iande repymëêngoéra recé anhânga ratâ çüí iande pycŷrõ recébé.

M. Marã ëípe acé oiobaçâpa?

D. Santa Cruz räángâba recé, ore pycyrõ iepé Tupã oreiâr, ore amotarëŷmbâra çüí: Tûba, Täŷra, Espirito Santo réra pupé, Amen JESUS-ëí.

M. Maránamiope acé

benzemos ?

D. Para confessar a Santissima Trindade, Padre, Filho, e Espirito Santo, tres pessoas, e hum só Deos verdadeiro.

* M. Para que mais ?

D. Para confessar que pela Santa Cruz fomos remidos.

M. Para que nos avemos de benzer muitas vezes ?

D. Para que em todo tempo, e lugar, Deos nos livre de nossos inimigos, o mundo, diabo, e carne.

* M. Que avemos de fazer para nos salvar ?

iobaçâbi ?

D. Santissima Trindade, Tûba, Tãŷra, Espirito Santo moçapŷr abä öicöé, oiepé Tupã memé mombegoâbo nhe.

M. Marânamo bépe?

D. Santa Cruz pupé iande iàra iande pycyrõagoêra mombegoâbono.

M. Marânanope acẽ iobaçâbetá etáone?

D. Taxe pycyrõ Tupã, xe çumarã, ïco âra angaïpába, anhânga, acẽ röóbé çüi', coépe marã xe recóâpe, oiâbo.

M. Marã oicôbope aeẽ anhânga çüi' inhepycyró, ybâkype oieraçó ucâ?

D.

D. Lançou-os de si feitos diabos, precipitando-os no Inferno.

D. Anhângamo nhe imondóu, anhânga ratápe cëitŷca.

M. Ficárão alguns delles neste mundo?

M. Ocoabépe amó ïcó âra pupé?

D. Ficárão, tentando-nos, e querendo-nos induzir ao peccado.

D. Ocoabé, acé räâng räâng oicôbo acé möangaipâbucá potá.

M. Onde estão os bons Anjos?

M. Umá mepé Caräíbebé angaturâma recóu.

D. Estão no Ceo.

D. Ybâkype cecóu.

M. Não estão alguns neste mundo?

M. Ndoicöipe, amó icó ybŷ pupé.

D. Estão os Anjos de nossa guarda, por ordem de Deos, para guardar-nos do diabo nosso inimigo, e do peccado.

D. Oicó Caräíbebé acé rarõânamo: Tupã nhëëngarupi, anhânga acé çumará çüi', tecoangaipába çüibé acé rarõaõáma recé.

* M. Quem creou Deos no princi-

M. Abápe erimbäé Tupã oimonhangy-

pio para povoar a terra?

gypŷ ybŷ pŏramo?

D. Nosso primeiro pai Adão, e Eva nossa primeira mãi, dando-lhe seus preceitos para que conhecessem que era seu Creador, e Senhor.

D. Acé rûbypŷ Adã acẽ mãy ypŷ Eva bé, cecómonhânga, toïcüáb oiâramo, omonhangâramo xe recó oiâbo.

* M. Que lhes disse dando-lhe seus preceitos?

M. Marã ëipe ixupé cecómonhânga?

D. Disse-lhe não comais desta fruta (mostrando-lhe huma fruta) para que não morrais, para que vivais longos annos neste mundo, e depois disso vades ao Ceo, vós, e vossos filhos, e netos, e todos os vosses descenden-

D. Eúumé ico ybá ëí amo ybá cũabëẽnga iyupe (teremanóume, tereicó pucú icó ybŷ pupé) äé roiré tereçó ybákype, nde, nde täŷra, nde remiminõ etá pabẽ ëi'. Aânëŷme opabinhé pemanóne opabinhé peçó anhânga ratápene ëibé. M.

tes, e senão fizereis assim todos morrereis, e todos ireis ao Inferno.

* M. Guardárão os nossos primeiros pais o preceito que Deos lhe poz?

M. Oicópe erimbäé iande rúbypŷ Tupã öecomonhangâba rupi?

D. Não.

D. Nöicói.

* M. Por isso fomos concebidos todos escravos do diabo?

M. Emonânamope anhânga remiauçûbamo pabê acé nhemonhanghi?

D. Por isso.

D. Emonánamo.

* M. Esse peccado de nosso primeiro pai, he a razão porque antiguamente as almas dos que morrião não hião ao Ceo?

M. Aé iande rúbypŷ angäipagoéra recé abâ angoéra çóeŷmi ybâkype erimbäe?

D. Essa he a razão.

D. Aé recé.

* M. Onde está Deos?

M. Mamópe Tupã recóu.

D. No Ceo, e na terra, e em todo

D. Ybâkype, ybŷpe ndöicoī mbäé amó

lugar.

* M. Podemo-lo tambem ver aqui?

D. Não podemos; porque he espirito.

* M. Pois onde o veremos?

D. No Ceo, depois de nossa morte.

* M. \Teve Deos principio?

D. Não teve principio.

* M. Não ha de ter fim?

D. Não ha de ter fim.

* M. Quantos Deoses ha?

D. Hum só Deos verdadeiro.

* M. Este Deos quantas pessoas são?

D. Tres pessoas.

* M. Como se

amó cecóâbëŷma.

M. Eicatúpe acẽ ikébé cepiâca?

D. Dëicatui, cetéëŷmenhé.

* M. Mamótepe acẽ cepiakine?

D. Ybâkype, iande rëõ rõiréne.

M. Iypŷpe Tupã erimbäe?

D. Niypŷi.

M. Auieramanhepe cecóune?

D. Auieramanhé cecóune.

M. Mobŷpe Tupã?

D. Oiepenhó Tupã etẽ.

M. Aépe abâramo oicôbo mbobŷ?

D. Moçapŷr abá.

M. Aépe abáramo

oi-

chamão essas tres pessoas ?

oicôbo marã marãpe äe moçapŷr abá rêra ?

D. Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo.

D. Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo.

* M. A essas tres pessaos tambem chamamos Santissima Trindade ?

M. Ixúpebébe Santissima Trindade acé ïéu ?

D. A essas.

D. Ixúpebé.

* M. Porque ?

M. Maránamope ?

D. Porque são tres pessoas em huma natureza, e essencia divina.

D. Oiepé Tupánamo goecó pupé, moçapŷr abâramo cecóreme.

* M. Quantos Deoses são Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirïto Santo ?

M. Mbobŷ Tupãpe aipó Tupã Túba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo ?

D. Hum só Deos.

D. Oiepé nhó Tupã.

* M. Quantas pessoas são ?

M. Mbobŷ abá peno ?

D. São tres pessoas.

D. Moçapŷr abá.

* M. Essas tres pes-

M. Oiepé Tupã memé.

soas : Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, são hum só, e o mesmo Deos?

mépe äé Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo?

D. Hum só, e o mesmo Deos.

D. Oiepé Tupã memé.

* M. E em quanto pessoas, são tambem huma só, e a mesma pessoa?

M. Oiepé abá memépe abâramo oicóbono?

D. Não: em quanto pessoas, o Padre he pessoa distinta, o Filho pessoa distinta, o Espirito Santo pessoa distinta.

D. Näâni: abâramo oicôbo Tupã Tûba, öicöé, Tupã Täŷra öicöé, Tupã Espirito Santo öicöé.

* M. Qual das tres foi primeiro? e qual dellas he maior, o Padre, ou o Filho, ou o Espirito Santo?

M. Umabäe ranhépe crimbäe; umabäebépe amó çocé cecóu: Tupã Tûba, coipó Tupã Täŷra coipó Tupã Espirito Santo?

D.

D. Nenhumas: todas são iguaes.

D. Näâni : öioiabenhé cecóu.

* M. Tem corpo Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, assim como nós?

M. Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo? acé iabé?

D. Não tem cordo: só Deos Filho depois de se ter feito homem como nós, tem corpo como nós.

D. Natecëí : Tupã Täŷra äé, iande iabé, apyâbamo onhemonhánghiré é, cetéramo cöyté, acé iabé.

* M. Tem principio Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo?

M. Iypŷpe erimbäe, Tupã Tûba, coipo Tupã Täŷra, coipo Tupã Espirito Santo?

D. Não tem principio.

D. Miypŷi.

* M. Não terão fim?

M. Auierámanhépe cecóune.

D. Não terão fim.

D. Auieramanhé cecóune.

* M. Destas tres pessoas fez-se algum homem co-

M. Aemoçapŷr abâ çüi' onhemonhang pe amó apyâbamo

mo nós ?

D. Fez.

* M. Qual destas tres pessoas se tem feito homem como nós : Deos Padre , ou Deos Filho , ou Deos Espirito Santo ?

D. Só Deos Filho.

* M. De que modo se fez homem como nós ?

D. Fazendo-se minino nas entranhas da sempre Virgẽ MARIA.

* M. Quem formou o corpo deste minino ?

D. Não o formou nenhum homem : mas formou-o o mesmo Deos sen-

mo acẽ iabe ?

D. Onhemonhâng.

M. Umâbäépe äé mocapŷr abá çüi' apyâbamo onhemonhâng acẽ iabẽ , Tupã Tûba , coipo Tupã Täŷra , coipo Tupã Espirito Santo ?

D. Tupã Täŷra nhó.

M. Marã oicôbope apyâbamo inhemonhânghi ?

D. Santa MARIA cunhã mbucú ababycagoérëŷma memenhé righépe pitângamo onhemonhânga.

M. Abápe erimbäé âé pitânga reterãma oimonhâng ?

D. Nã amó abá ruã , Tupã äé ogoemimotâra pupénhóte imonhanghi ,

Tu-

do concebido por virtude do Espirito Santo.

* M. Para que se fez o Filho de Deos homem como nós?

Tupã Espirito Santo imonhangâpe.

M. Mbäérâma recépe Tupã Täýra iandé iabé abáramo inhemonhanghi?

D. Para satisfazer pelo peccado de nosso primeiro pai Adão, e pelos nossos proprios, e para livrar-nos do inferno.

D. Iande rûbypŷ Adam angaipagoéra, iande angaipagoéra äé abé repymëênga, ybâkype iande çó potá anhânga, ratá çüi' iande pycyrõ potá.

* M. Como se chama depois de se ter feito minino?

M. Marã ëi'pe acẽ conõia cunumi'namo, inhemonhângh ire?

D. Chama-se JESUS.

D. JESUS ëi'.

* M. Que quer dizer JESUS?

M. Marã oiâbope acẽ JESUS ïéu?

D. Quer dizer Redemptor.

D. Moropycyrõâna oiâbo.

* M. De que nos

M. Mbäé çüi' tepe ace

remio?

D. Do peccado, e do inferno.

* M. Que deo para nos remir?

D. Todo seu sangue, permittindo que lho tirassem por amor de nós.

* M. De que maneira permitio que lhe tirassem seu sangue?

D. Morrendo pregado em huma Cruz.

* M. Elle morreo?

D. Morreo.

* M. Quiz elle mesmo permittir que os Judeos os matassem sem se querer livrar de suas mãos?

D. Elle mesmo o

ace pycyrõ?

D. Tecó angaipâba çüi', anhânga ratá çüi' bé.

M. Mbäépe oiméêng acẽ repŷramo?

D Oguguŷ tecatunhé, öio çüi' imoẽ ucá acẽ recé.

M. Marã oicôbope äé oguguy möé ucári?

D. Ybyrá ioaçâba recé imoiâripŷramo omanômo.

M. Aépe omanóu?

D. Omanóu.

M. Oipotarépe Judeos oiúca ixüi' oiepycyrõẽŷma?

D. Oipotaré iande rau-

quiz permitir polo muito que nos amava.

rauçubetêbonhé.

* M. Não era elle Deos?

M. Nã Tupã ruãtepe äé?

D. Sim era.

D. Tupã.

* M. Pois sendo Deos morreo?

M. AépeTupã omanóu?

D. Não morreo quanto á Divindade: mas só morreo quanto á Humanidade que tinha tomado de sua Mãi.

D. Nã itupã, rüã omanó, ceté ocŷ çüi' cemiiaroéra nhó omanóu.

* M. Por amor de quem, e para que morreo?

M. Abá recépe, mbäérâma recébé cëõ?

D. Por amor de nós, e para nos salvar.

D. Iande recé, ybâkype iande çorâma recébé.

* M. Não nos aviamos de salvar se elle não morrêra por nós?

M. Ndiaçoixétépemo ybâkype iande recé ceõëŷmamo?

D. Não.

D. Diaçöixoémo.

* M. Para onde foi

M. Mamópe iânga çóu

sua alma depois de sahir de seu corpo?

çóu ꞁceté çüi' ixemiré?

D. Desceo aos infernos.

D. Oguegyb ybŷ apytéripe.

* M. Para que desceo aos infernos?

M. Mbäe recépe ixóu ybŷ pyterípe.

D. Para livrar do Limbo as almas dos Santos Padres.

D. Iande rûbypý angaturametá ꞁangoéra renocêma Limbo çüi'.

* M. Quantos lugares ha no centro da terra que servem de morada as almas?

M. Mbobýpe ybycoáruçú ybŷ apyteripe cecóu abá angoéra recoâbamo?

D. São quatro. O Inferno, o Purgatorio, o Limbo dos mininos, e o Limbo dos Santos Padres.

D. Monherundŷc Anhânga ꞁratá. Purgatorio. Pitânga Limbo. Limbo dos Santos Padres abé.

* M. Que cousa he o Inferno?

M. Mbäépé anhânga ratá?

D. He hum incendio de fogo inex-

D. Tatá goaçú eté opacatú mbäe äiba ra-

tinguivel ; e lugar horribilissimo das pernas, e tormentos eternos dos diabos, e dos que morrêrão em peccado mortal.

racŷ abá eté poraraçatŷbâ, auieramanhé oguebäerâmëŷma, anhânga, tecoangaipâbuçú pupébé omanobaëpoéra recoâbamo.

* M. Que cousa he o Purgatorio ?

M. Mbäépe Purgatorio ?

D. He hum fogo grande algũ tantor por cima do inferno, em que estão as almas Santas dos que morrêrão em graça, satisfazendo por seus peccados, pelos quaes não satisfizerão inteiramente neste mundo.

D. Tatá anhânga ratá árybo mirĩ oicôbäe, abá angaturâma, Tupã graça pupé öangaipagoéra repymëênghëýmëbe omanobäépoéra angoéra angaipâba repŷmondycaba.

* M. Que he o Limbo dos mininos ?

M. Mbäe çupépe pitânga Limbo acé ïéu?

D. He huma caver-

D. Putunuçú tatá D mon-

na obscura por cima do Purgatorio em que estão os mininos que fallecêrão sem bautismo.

mondycâba árybo oicôbäé, pitânga imongaräibipŷrëŷma recoâbamo çupé.

* M. Que cousa he o Limbo dos Santos Padres, ou Seio de Abrahão?

M. Mbäe çupébe acé Limbo dos Santos Padres, coipo Seyo de Abrahaõ ïéu?

D. He huma caverna por riba do Limbo dos mininos, em que estavão antiguamente as almas dos Santos Padres antes que Christo Senhor nosso as livrasse delle.

D. Yby coáruçu pitânga Limbo árŷbo öicôbäe, iande rubypŷ angaturámeta angoera rendagoéra erimbäé, iande iâra JESU Christo, ixüí ïpycyrõagoéra ëŷmebe.

* M. Que fizerão ao corpo de nosso Senhor?

M. Marã iabépe guá iande iâra reöboéra rerecóu?

D. Sepultárão-o em hum sepulchro de pedra fechando-o.

D. Itá caramemóa pupé inonghi ço kendâpa.

M.

M. Por ventura deixou de estar sua divindade no seu corpo morto, ou na sua alma, apartada delle?

M. Oicó pöirpe itupã cëõboéra çüi', coipo iangoéra çüi' cerã?

* D. Não deixou de estar.

D. Ndoicópöiri.

M. Esteve muitos dias na sepultura?

M. Okér etápe cëõboéra omondéba goéripe?

D. Não, ao terceiro dia resurgio immortal, e mais luzido que o Sol.

D. Näâni: âra moçopŷra poupé omanóbäeramëŷma cecobé iebŷri coaracŷ çoçé oberâpa.

* M. Que fez depois disso?

M. Marãpe cecóu äé riré?

D. Acabados quarenta dias subio ao Ceo, á vista de sua Mãi, e de seus Discipulos, do meio do monte de Olivete.

D. Quarenta âra pâbire, ocŷ oboïá etábé robaké ybytŷra monte de Olivete iâba çüi' ixóu ybâkype.

* M. Mandou al-

M. Omböurpe, erim-

guma cousa do Ceo a seus Discipulos ?

D. Mandou-lhes o Espirito Santo, em forma de linguas de fogo, enchendo-os de amor Divino, e dando lhes conhecimento das linguas de todas as Nações.

* M. Que faz no Ceo agora ?

D. Está assentado á mão direita de Deos Padre, estimado, e venerado como elle.

* M. Deixou nosso Senhor JESU Christo algũa pessoa neste mundo em seu lugar antes de subir ao Ceo?

bäé mbäé catú amó ybâca çüi' oboiá etá çupé ?

D. Omboûr Tupã Espirito Santo, tatá endy etá acẽ apecú abyâtëŷma tûra iecuapâbaba pupé Tupã rauçuba pupébe iânga poracá, opacatubé coiépe abá nhëẽnga cüabucá ixupé.

M. Marãpe cecóu coŷr ybâkype ?

D. Tupã Tûba ecatuâba coty cêni, ïabebé imöetépŷramo cecóu.

M. Oceiárpeerimbãe iande iâra JESUS Christo amó abá icó àra pupé oguecobiâramo ybâkype ixô ëŷmebé ?

D.

D. Deixou S. Pedro, e todos os seus Successores que se chamão Papa de Roma, e governão a Santa Madre Igreja Catholica.

D. Oceiár S. Pedro, opábinhe abaré goaçú Papa de Roma iâba, Santa Madre Igreja Catholica rerecoâra be.

* M. Que cousa he a Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

M. Mbäépe Santa Madre Igreja Catholica de Roma?

D. He a Congregação de todos os Fiéis Christãos que estão derramados por este mundo, cuja cabeça he o Papa, a quem todos obedecem como ao Vigario de nosso Senhor JESU Christo sua cabeça principal.

D. Opabinhe imongaiäíbipŷra JESU Christo rerobiaçâra, ico âra rupi oicóbäé nhëinhânga, Abaré goaçú Papa iâba, JESUS Christo jande rubixabeté recobiâra, nhêênga rupi oicóbäe.

M.

* M. Quaes são os sinaes verdadeiros da Santa Madre Igreja Catholica ?

D. Ser huma só Santa Madre Igreja Catholica, e Apostolica, resuscitarem se mortos, e fazerem sè só nella muitos milagres por Deos nosso Senhor, para que creamos nella, e para que obedeçamos a todas suas ordens.

M. Mbäépe Santa Madre Igreja Catholica iecüapâbeté ?

D. Oiepé nhó cecó, angaturáma cecó, opabinhe recé ndoâramo, Catholica iâba, cecó. Santos Apostolos remimõmbëiuagoéramo, Apostolica iâba, cecó. ipupé nhó Tupã teõboéra moingobé iebŷra, mbäe etá iabäibetébäe möabäibëŷmabé ; iande cerobiâra potâ, inhëênga pabé rupibé iande reco pota.

* M. Avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica ?

M. Opacatúpe acé Santa Madre Igreja remierobiâra rerobiârine ?

D.

D. Tudo até morrermos na sua Fé sem nunca a largarmos.

D. Opacatu, cerobiârabé acé ogoeromanóne, cerobiapöirëŷma.

* M. Porque avemos de crer tudo o que crê a Santa Madre Igreja Catholica?

M. Maranamopé acé opacatú Santa Madre Igreja remierobiâra rerobiârine?

D. Porque Deos o rëvelou, e a Santa Igreja no-lo enſina.

D. Tupã remimombëuapoéramo cecóreme, Santa Madre Igreja acé mböéçagoéramo cecóremebé.

*M. Não póde Deos enganar-se, ou enganar a nós?

M. Deicatúipe; Tupã abyâbo coipo iande moabyucâ?

D. Não póde; porque tudo sabe, e he summamente bom, e Santo.

D. Deicatúi; opacatú mbäe tetirüã cuapâramo cecóreme, iangaturâmetebé cecóremeno.

* M. E não póde errar a Santa Madre Igreja, ou fa-

M. Deicatúibépe Santa Madre Igreja abyâbo, coipo ian-

zer-nos errar a nós?

D. Não póde; porque he governada pelo Espirito Santo, o qual lhe inspira no interior o que ha de fazer.

* M. Por isso tambem chamamos por ventura á Igreja Santa?

D. Tambem por isso.

* M. Como he a Igreja a Congregação de todos os fiéis Christãos, se estão espalhados por todo o mundo, e divididos huns dos outros?

D. Porque estão todos unidos na mesma Fé de JESU Christo, e no mesmo amor en-

iandé möabŷucá.

D. Deicatúi, Tupã Espirito Santo, cerecoâretéramo cecóreme iânghe-me cecorâma ri imotecocuâpa.

M. Emonanabépe cerã acẽ Santa ïéu Igreja çupé?

D. Enconánamobé.

M. Marãpe ipó Santa Madre Igreja opabinhé imongaraïbipŷra nhëinhânga coéi coéibo oioçúi icoaëŷmeté?

D. JESU Christo rerobiçá pahénamo ogoeçó pupé iioauçúmenhé acã aipó ïéu.

M.

tre si pela communicação de suas obras.

* M. Communicão entre si as suas boas obras?

D. Communicão: mas não aos excommungados, nem aos que não são bautizados.

* M. Póde o Summo Pontifice darnos perdão de nossos peccados como quem está em lugar de Deos?

D. Póde, e podem tambem todos os mais Sacerdotes de Missa absolvendo-nos com sua licença.

M. Ha nosso Se-

M. Oimoiaó iaókipe Tupã recé marã ogoeçó oioupé?

D. Oimoiaóiaoc: te coangaipâbeté pupé oicobäe çupé, Excommungados çupé, imongaräibipyrëŷma çupebe biã ndomoiaó iaóki.

M. Iecatúpe: Abaré goaçu Papa angaipâba recé nhirõ mëênga acébo, Tupã recobiâramo oecó pupé?

D. Iecatú: iecatúbé opabinhe amô Pai' Abaré Missa monhangâra, ipotaçâpe acé robaçâpa.

M. Ouribépe irá

ian-

nhor JESU Christo de tornar a vir do Ceo em algum tempo ?

D. Ha de tornar a vir depois de se queimar todo este mundo.

* M. E todos nós avemos de acabar tambem ?

D. Todos nós tambem: só a nossa alma não acabará nunca por ser immortal.

* M. Todos avemos de resuscitar depois disso em estes nossos proprios corpos ?

D. Todos avemos de resuscitar nestes nossos proprios corpos.

* M. Para que ha nosso Senhor JE-

iande iára JESUS Christo ybâca çüíne ?

D. Ouribé, yby cäipáb iréne.

M. Opacatúpe acé abé acé pâbine ?

D. Opacatú acé ânga nhó ndopábixoéne auieramanhé omanobäerâmëŷma cecóreme.

M. Oicobé iebyripe acé pabé äé roire, có acé reté äé memé pupéne ?

D. Có acé reté äé memé pudé.

M. Mbäe monhângâpe iande iâra JE-

SU Christo de tornar então a vir do Ceo ?

D. Para julgar os vivos , e os mortos.

* M. Quaes são esses vivos ?

D. Os justos que morrêrão na graça de Deos , que he a verdadeira vida de nossa alma.

* M. E quaes são esses mortos ?

D. Os ímpios que fallecêrão em peccado mortal , que he a morte de nossa alma.

* M. Que fará nosso Senhor aos justos ?

D. Leva-los-ha ao Ceo , a estar com Deos gozando as-

JESU Christo ruiebŷri ybâca çüi' äéremene ?

D. Oicobébäe, omanobäepoéra pabē recomondŷca.

M. Abá çupébe oicobebäe acē ïéu ?

D. Abá angâturama , Tupā graça acē ânga recobéçábeté pupé omanobäepoéra.

M. Abápe aipó omanobäepoéra.

D. Aba angaibôra tecó angaipabeté acē ânga rëõeté iâba pupé omanobäepoéra.

M. Marãpe iande iâra irã iangaturâma rerecóune ?

D. Ybâkype ceraçóune , Tupâna , pŷri opabinhe tecó

sim na alma como no corpo, de todas as felicidades para sempre.

có catú recé oie. coçupa öanga ogoeté pubété auieramanhe.

* M. E que fará aos ímpios?

M. Aépe irã angäipâbäe çupe marã cerecoune?

D. Os mandará ao inferno a estar com os diabos no fogo padecendo todos os males assim na alma como no corpo por toda a eternidade.

D. Anhânga ratápe imondóune opabinhe tecó aíba porarâbo oânga ogoeté pupebé anhânga irúnamo auieramanhé.

* M. Credes todos esses artigos da Fé encerrados no Credo dos Santos Apostolos?

M. Ererobiar catúpe aipo nderemierobiarâma Santos Apostolos Credo pupé oicóbäe.

D. Creio-os firmamente sobre todas as cousas criveis?

D. Arobiar opacatú cerobiaripŷra çoçé.

* M. Porque os credes sobre todas as çousas criveis?

M. Maránamope opacatú cerobiaripŷra çoçé ererobiar?

D.

D. Porque os revelou Deos nosso Senhor que he a verdade infallivel, e no-lo ensina a Santa Madre Igreja Catholica de Roma.

M. Na Santa Madre Igreja de Roma sómente faz Deos milagres, como he resuscitar mortos, para mostrar-nos que elle he que revelou estes artigos da Fé, querendo que os creamos?

D. Nella sómente.

M. Darieis cõ muito gosto a vossa vida pela confissão delles sendo necessario?

D. Daria de todo meu coração, e com grandissimo gosto.

D. Tupã eté reniimombëu agoéramo cecóremeSanta Madre Igreja de Roma acẽ mboeçagoéramo cecóremeno.

M. Santa Madre Igreja pupé nhótepe, Tupã teõboéra moingoiebŷri, mbäc etá iabäibetébäe moabaibëŷmebe, aipóbäe öemĩmombeuagoéramo cecó cüamëênga, iande ce obiára potá?

D. Ipupé nhóte.

M. Ereimëênpemo nde ânga nderomimotâra rupi catú cerobiaçâpemo?

D. Xe pyá çüi catú, xe rorŷba catú mobé aimëênghmo.

DIA-

DIALOGO II.

Do que pertence á Esperança, e Caridade, &c.

* M. BAsta por ventura crermos em Deos para nos salvarmos?

M. AUiépe cerã acé Tupã rerobiâra ybâkype acé çoagoâmari?

D. Não, mas avemos tambem de ter esperança nelle.

D. Näâni, cecé acé ierobiar abéne.

* M. Quaes são os principaes motivos de nossa esperança?

M. Mbäépe Tupã, recé acé ierobiaçâb eté?

D. O summo poder de Deos, sua summa liberalidade, summa bondade, e misericordia: as promessas que

D. Tupã myatã eté eté, cecóatëymëymeté eté, iangaturáma, iporaucubâreté etébe. acébo imombeuagoé-

nos tem feito, e a morte, e paixão de nosso Senhor JESU Christo.

goéra, Iande iâra JESUS Christo rëõgoéra béno.

* M. Quaes são as principaes cousas que avemos de esperar de Deos, e pedir-lhe em nossas orações?

M. Mbäe ranhépe acẽ oierobiâr. Tupã recé, mbäé recébé acẽ ierureóranhé ixupé otupã mongetaçâpene?

D. A estimação, e honra de seu santo nome, o perdão de nossos peccados, a divina graça, e nossa salvação.

D. Tupã rêra mõetéçâbamo, acẽ recöangaipagoéra nhirõ, Tupãna graça, ybâkype acẽ çorâma be.

* M. Que mais depois disso?

M. Mbäé abépe aipobãe riré?

D. Todos os bens que hemos mister assim para nosso corpo como para nossa alma.

D. Opábinhe acẽ reté acẽ ânga recotebẽ çâba bé.

M.

* M. A quem avemos de pedir a saude de nosso corpo, e os bens de nossa alma?

* M. Abá çupépe acé ieruréo öeté maranëỹmaõâma recé, oânga recocaturâma recébe?

D. A Deos nosso Senhor; porque só elle he dador de todos os bens.

D. Tupã çupé, äé nhó: mbäé catú pabé mëêngâraetéramo cecóreme.

* M E a Virgem MARIA Senhora nossa, e aos Santos Anjos, e Santos do Ceo que pedimos com esperança nelles?

M. Mbäe recépe acé ieruréo, Virgem MARIA Senhora nossa çupé, Caraíbebé Santos ybakypôra amó çupebé cecé oierobiacatuâbo?

D. Pedismos-lhe que sejão nossos advogados, e intercessores diante de Deos, e nos fação alcançar o despacho de nossas petições.

D. Toicó acé recé Tupã monghetaçâramo ioãbo:tacé moieçocub ucar acé ieruréçagoéramo oiâbo be.

* M. Como sabere-

M. Marã iabépe iaro-

mos não esperar em Deos, e pedir-lhe tudo o que hemos mister?

robia cüácatú Tupã recé, ixupébé iande recotebéçâba pabé recé iâieruré cüa catúne?

D. Sabendo, e entendendo bem o Padre nosso.

D. Orerûba cüacatuâbo.

* M. E como saberemos pedir bem á Virgem Senhora nossa?

M. Aépe Virgem MARIA Senhora nossa, marã iabe iaierurecüacatúne?

D. Sabendo bem a Ave MARIA, e a Salve Rainha, e rezando-lha sempre, com grande confiança nella.

D. Ave MARIA, Salve Rainha abé cüâcatûreme: iepi memébe çãânga ixupé cecé oierobiá étébo.

* M. Avemos de venerar tambem as imagens de nosso Senhor, da Virgem Senhora nossa, e dos Santos do Ceo, fazendo

M. Iaimoetébépe iande iâra JESU Christo rãângâbamo, Virgem Senhora nossa rãângâbamo Santos ybâkypóra rãân-

E bâ-

oração diante dellas?

gâbamo be Tupã monghetábo çobaké?

D. Avemos de veneralas por serem imagens, e representaçõs suas.

D. Iaimöeté catúne, cecé iande mäenduâramo, çäangâbo cecóreme.

* M. Esperais em Deos nosso Senhor que por sua Divina misericordia, e pelos merecimẽtos de nosso Senhor JESU Christo, e pela intercessão da Virgem Senhora nossa, e de seus Santos vos ha de perdoar vossos peccados, e dar-vos a graça, e gloria?

M. Ereierobiárpe, Tupãna porauçubâra recé, iandé iára JESU Christo reõagoéra recé Virgem Senhora nossa, opacatúbé ybâkypôra nde recé Tupã monghetaçagoéra recé, nde angaipagoera nhirõagoâma, Tupã graça, ybâkype nde çoagoâma bé.

D. Espero com toda confiança.

D. Aierobiar eté.

Do

Do que pertence á Caridade.

*M. POdemos salvar-nos sem amarmos a Deos?

D. Não podemos.

* M. Porque motivo amamos a Deos?

D. Porque he nosso Pai verdadeiro, nosso Creador, nosso Salvador, dador de todo bem, e finalmente porque he summamente bom, e por isso amavel sobre tudo só por ser o que he.

* M. De que maneira avemos de amar a Deos?

D. Avemos de ama-

M. EIcatúpe acé oçôbo ybâkype Tupã rauçúbëŷmamo?

D. Dëicatûi.

M. Maránamope acé Tupã rauçûbi?

D. Ogûbetéramo, omonhangâramo, opycyrõânamo cecóreme: mbäe catú pabé mëêngâramo, cecóreme, iangaturam eté, opacatú mbäe çoçé, oioecé é içauçubipýramo cecóremebe.

M. Marã iabépe acé Tupã rauçûbine?

D. Opacatú mbäe

lo sobre todas as cousas amaveis.

tetiriũã çaucubipŷra çoçé acé çauçûbine.

* M. Como ama o homem a Deos sobre todas as cousas?

M. Marã gatú eté pe acé Tupã rauçúbi mbäé tetiriũã çoçé?

D. Amando-o, e estimando-o mais que suas fazendas, que seu pai, que sua mãi, sua vida, seus filhos, e sua mulher.

D. Ombäé çoçé, ogúba, ocŷ, öecobé, öaŷra, goemirecó çoçé çauçûpa, imombäé etébo.

* M. Tambem avemos de amar o nosso proximo como a nós mesmos, por amor de Deos?

M. Oieauçúba iabebépe acé oapixâra rauçúb Tupã recéne.

D. Si Padre.

D. Pá Pai'.

* M. Como amamos ao nosso proximo como a nós mesmos?

M. Aépe marã acé recóu oieauçûba iabé catú oapixâra rauçûpa?

D. Alegando-nos de seus bens, sau-

D. Oecó catú recé ogorŷpa iabé, im-

de, e bons successos, como nos alegramos dos nossos proprios, não lhe desejando mal nenhum.

imbäé catú recé, cecó catú recébé ogorŷbamo, cecó memoã potarëŷma.

* M. Amais a Deos sobre todas as cousas só por sua summa bondade?

M. Ereçauçûpe Tupã opacatú mbäe tetiruã çoçé iangaturã eté recé é.

D. Amo-o de todo meu coração.

D. Xe pyâ çüi' açauçúb.

* M. De que maneira damos a conhecer a nossa caridade?

M. Marã iabépe acé o Tupã rauçûba ieciiâbucâri?

D. Recebendo o Santo Bautismo, guardando a Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja sem quebrala.

D. Onhemongarãîpa Tupã acé recomonhangâba rupi, Santa Madre Igreja acé recomonhângâba rupibé oicôbo, oangaipâba, pupê iiabyëŷma.

* M. Quantos são os Mandamentos

M. Mbobŷpe Tupã acé recomonhân-

da Lei de Deos?

D. São dez. Vede pagina 10.

* M. Quantos são os Mandamentos da Santa Madre Igreja?

D. São cinco. Pag. 12.

nhângâba.

D. Opacombo dez iâba. Pag. 10.

M. Mbobŷpe Santa Madre Igreja acé recomonhangâba?

D. Cinco çecóu. Pag. 12.

Do peccado.

*M. COm que se quebra a Lei de Deos, e da Igreja?

D. Com o peccado, que he hũa offença de Deos contra a sua Santa Lei.

* M. Quantos generos de peccados ha?

D. Ha tres principaes. O Peccado original que herdamos de nosso

M. MBäé pupébe acé Tupã nhëênga abŷu?

D. Tecoangaipâba Tupã nhëênga abyagoéra pupé.

M Mbobŷpe tecoçoangaipâba oiporamë ŷma?

D. Moçapyr catu. Iande rúbypŷ Adam recoangaipagoéra ypŷ, iandé re-

primeiro pai Adã. Peccado mortal, que he huma offença grave da Lei de Deos. E peccado Venial; que he hũa offença leve de Deos nosso Senhor.

recé cëitŷca goéra, peccado original iâba. Tecoangaipâbuçú Tupã nhëênga abyagoéreté, peccado mortal iâba: Tecoangapâba mirĩ Venial ïâbabe?

* M. De quantas maneiras quebrão os homẽs os Mandamentos da Lei de Deos?

M. Marã marãpe acé Tupã acé recomonhangâba abŷu?

D. Por máos pensamentos, mas palavras, e más obras.

D. Omäenduár âïbamo, onhëêngaïbamo, öecomemoâmo.

M. Como se quebrão os Mandamentos por máos pensamentos?

M. Marãpe acẽ omäenduâr äïbamo Tupã acẽ recómonhangâba abyú?

D. Querendo os máos, pensamentos, deleitando-

D. Omaenduár äïba rauçûpa, imorŷpa, oioçüí ceitŷ-

se nelles, e não os lançando de si.

tykëŷma.

M. E por más palavras como se quebrão?

M. Aépe onhëëngäîbamo marã?

D. Fallando palavras deshonestas, fallando palavras ociosas, e dizendo algũa cousa que seja contra Deos, ou contra o proximo.

D. Onhëëng poxŷ poxŷramo, onhëëng tenhé tenhémo: Tupa coty, coipó oapixára recé onhëëng memoânâmo.

M. Por más obras como se quebrão os Mandamentos?

M. Aé ogoeco memoânamo marãpe acẽ iiabŷu?

D. Fazendo alguma obra má, ou mandando-a fazer, ou aconselhando, ou aprovando-a.

D. Tupã nhëëngarupi oicoëŷma, tecöangaipâba recé oporoimböébo, oporopoâia, oporomorŷpa.

* M. Quantos são os peccados capitaes?

M. Mbobŷpe opacatú angaipâba monhangâbypŷ?

D. São sete. Vede pag. 14.

D. Sete. Pagina 14.

M.

* M. Porque se chama o peccado grave peccado mortal?

D. Porque nos priva da graça de Deos, que he a vida verdadeira de nossa alma, e nos priva da visão de Deos para sempre.

* M. He o peccado cousa muito má?

D. He cousa pessima: porque por elle só nos priva Deos de seu amor, e nos deixa em poder do diabo.

M. Maránamopeacé teõ, coipo peecado mortal, tecoangälpabeté çupé ïéu?

D. Tupã rauçûba graça iâba acé ânga recobeçâbeté, acé çüi' imocanhemucáreme, ybâkŷpe acébo Tupã repiacucârëŷme.

* M. Mbäe äi'betépe peccado?

D. Mbäe ai'beté catú: cecé é Tupã acé rauçúpëão, anhánga pópe acé mëênga.

Das boas Obras.

* M. TEmos ainda outros meios de nossa sal-

M. JArecópe amóäéybakŷpe acé reraçoçâba, aipo nde-

vação fóra estes que já dissestes.

D. Temos as boas obras, as virtudes, a graça, e os Sacramentos.

* M. Que cousa he obra boa?

D. He hũa obra feita na graça de Deos, por amor de Deos, ou do Ceo, ou por temor do inferno, ou por motivo de alguma virtude.

* M. Quantos generos ha de boas obras?

D. Ha tres principaes. A oração, o jejum, e a esmola.

* M. Quantas são as obras de Misericordia?

D. São quatorze: se-

nderemimombëuagoêra çüi'?

D. Iarecobé, tecócatú, virtudes cerbäe. Tupã graça, Sacramentos abé.

M. Marã oiâbope Boa obra?

D. Acé recóagoéra amó, Tupã graça pupé, Tupã recé, coipo amo tecoçatú virtude iâba recé, acé remimonhangoéra.

M. Mbobŷpe tecocatú boas obras iâba?

D. Moçapyr catú. Tupã monghetá, iecuacûba, acé Tupã recé mbäe mëênga.

M. Mbobŷpe acé abâ rauçubaçába?

D. Quatorze, sete

Cor-

te Corporaes que pertencem ao corpo, e sete Espirituaes, que pertencem á alma. Vede pag. 21.

Corporaes iâba abá:reté recé ndoâra, amo sete Espirituaes iâba, abá ânga recé ndoâra be. ecepiac. pag. 21.

Da Virtude.

* M. QUe cousa he virtude?

D. He huma boa qualidade que existe em nossa alma, a qual nos faz bons, e virtuosos.

M. MBäépe tecocatú Virtude iâba?

D. Mbäe catú amo acẽ ânga pupé guâra, acé moangaturã çâbamo.

* M. Quantas são as virtudes Theologaes?

D. São tres, Fé, Esperança, e Caridade.

M. Mbobŷpe: Tecatú Tupã mombegoâba?

D. Moçapyr Tupã rerobiâra Tupã recé ierobiâra, Tupã rauçúba.

Da

Da Graça.

* M. QUe cousa he a graça?

D. He huma cousa preciosissima cõ a qual Deos nos ama, e com a qual fazemos sua vontade; com a qual nossa alma vive vida sobrenatural, e esta muito fermosa, e por meio da qual himos ao Ceo, e salvamo-nos, chamada graça santificante.

M. MBäe çupépe Tupã graça acé ïéu?

D. Tupã acé rauçûba, ogececó poraçâba rupi acé ânga recobeçábeté, imomorangâbeté, ybâkype acé reraçoâba be graça santificante cerbäe çupé.

* M. Ha outra graça chamada auxilio Divino, fóra desta graça que chamamos santificante?

M. Oicobépe aipó graça santificante çüi', amoäc graça Auxilio Divino coipo Tupã acé pytybõçâbamo iâba?

D.

D. Ha.

M. Dá Deos sempre este auxilio aos peccadores, em quanto vivem neste mundo?

D. Sempre lho dá para que se apartem do mal, e siguão o bem.

M. Por ventura somos santos nesta vida, e na outra á medida da graça santificante?

D. Si Padre.

D. Oicobé?

M. Tecoangaipabôra çupebépe cecobé pucuí Tupã aipo graça auxilio divino iába mëëngh̃i iepi?

D. Oimëëng iepi; toiepëa tecoangaipába çüi', töicó teco catú recé oiâbo.

M. Graça santificante räangâba rupipe cerã, acẽ angaturam ico âra pupé, amó âra pupebé ibâkype.

D. Pá Pai'.

Dos Sacramentos.

* M. QUe couhe Sacramento da Santa Madre Igreja Catholica ?

M. MBaépeSanta Madre Igreja Catholica Sacramento ?

D. He hum sinal visivel da graça invisivel, instituido de nosso Senhor JESU Christo, para nossa santificação.

D. Tupana graça icepiakipŷrëŷma cuapâba icepia, kipŷramo, iande mogaräibaaôâmari iande iâra JESU Christo oremimonhangoéra.

* M. Como nos santifica Deos por meio dos Sacramentos ?

M. Marã oicôbope Tupã Sacramentos pupé acé mongaraíbi ?

D. Perdoando os peccados a quem os recebe, e communicando-lhe sua

D. Taçara çupé onhironamo, o graça, ógoecocatuagoera abé

mëën-

graça, e merecimentos.

mëênga ixupé.

* M. Que fazemos antes de recebermos os Sacramentos?

M. Marãpe acé recóu tari ianonde?

D. Arrependemonos de nossos peccados por amor de Deos, com proposito de não tornar a peccar mais.

D. Oimoacŷ catú öangaipâba Tupã recé opyápe, ceroyrômo, ceroïebypotârëŷma auieramanhé.

* M. Quantos são os Sacramentos da Santa Madre Igreja Catholica?

M. Mbobŷpe Santa Madre Igreja Catholica Sacramentos?

D. São sete; Bautismo, &c. Vede pag. 13.

D. Sete &c. Ecepiac pag. 13.

* M. Que cousa he o Bautismo?

M. Mbäepe y caräîba pupê acé nhemoiaçûca?

D. He o Sacramento pelo qual de escravos do diabo so-

D. Anhânga remiauçûba çiii' Tupã räŕyamo, Santa

mos feitos filhos de Deos, e herdeiros do Ceo, e se destroe o peccado Original, com todos os mais que temos commettido antes do bautismo.

ta Madre Igreja membŷramo ybâcaporâmabe acẽ moingoçâba: peccadoOriginal, opacatubé acẽ recoangaipagoéra nhemongaräi'bëŷmebé acẽ remimonhangoéra mocanhembâbabé.

M. Como nos avemos de aver para bautizar, em falta de Sacerdote, alguma criança, ou outra pessoa gentia, que está arrancando, para que não falleça sem o bautismo?

M. Marãpe acẽ recóu pitânga, coipo abá marãaretéreme, iiekŷitúme: Abaré imongaräibipâra tybeŷmamo, acẽ imomongaräîqa potá, tomanoumé onhemongaräi'bëŷmamo oiâbo?

D. Lavarmo-lo com a agua do bautismo, com tenção

D. Tupâna räŷramo Santa Madre Igreja recopoéra ru-

de fazello filho de Deos, conforme o uso da Santa Madre Igreja, dizendo: N.

rupi imõingo potá, ŷ pupé iapiramóu. N.

Eu te bautizo, em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo.

Ixé oromoiacŷc Tuba, Tãŷra, Espirito Santo rêra pupé: oiábo.

* M. Que cousa he o Sacramento da Confirmação?

M. Mbäépe acé cybápe Abaré goaçú nhandŷ caräi'ba nônga?

D. He o Sacramento que nos confirma na Fé, e na confissão della.

D. Sacramento Tupã rerobiâra pupé, imombëú pupebé, acé mopyatãçâbamo.

M. Como se chamão os que são mortos pela confissão de JESU Christo?

M. Marãpe JESUS Christo recé iiucapŷroéra rêra?

D. Martyres.

D. Martyres.

Da Communhão.

* M. QUe cousa he o Sacramento da Eucharistia ?

M. Bäépe Sacramento Tupã râra , coipo Eucharistîa iâba ?

D. He o Sacramento do Corpo , e Sangue de nosso Senhor JESU Christo , debaixo das especies Sacramentaes de pão , e vinho.

D. Sacramento iande iâra JESUS Christo reté, Çuguý abé , miapepoéra , cäoipoérabé guyrpe cerecoâra.

* M. Tambem temos obrigação de commungar para nos salvarmos ?

M. O Tupã âribépe acë ybâkype oçópotá , anhânga ratápe oçópotarëŷma?

D. Tambem temos obrigação depois de termos uso de

D. O Tupã âribé , onhemotecó cüâcatú röire , etupã âr

razão bastante, a juizo de nosso Confessor.

âr Abaré açẽ monhemombegoâra, éreme é.

M. Que he o que recebemos na Communhão?

M. Mbäépe acẽ ogoár Tupã, râra, Communhão iâba, pupé?

D. Nosso Senhor JESU Christo, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, e sua Divindade.

D. Iande iâra JESUS Christo, Ceté, Çuguŷ, iânga, i Tupã abé.

M. Aonde está nosso Senhor JESU Christo, seu Corpo, seu Sangue, sua Alma, e sua Divindade?

M. Umámepe iande iâra JESUS Christo recóu, Cetê Çuguŷ, iânga i Tupã abe?

D. No Ceo, e no Santissimo Sacramento sómente.

D. Ybâkype, Santissimo Sacramento pupébé nhóte.

* M. Aquillo que nos dá o Sacer-

M. Tupã nipo açoé Hostia pupé Aba-

dote na Hostia he Deos?
D. He Deos.

ré oimëëng acébo?
D. Tupã.

* M. Que Deos?
D. Nosso Senhor JESU Christo, verdadeiro Deos, e verdadeiro homem.

M. Mbäé Tupãpe?
D. Iande iâra JESUS Christo Tupã eté apyâbetébe.

* M. Não he aquillo pão?
D. Não he pão de nenhuma maneira.

M. Nã miapé ruã tepe aipó?
D. Nã miapé ruã.

* M. Pois que cousa branca he aquella que nós vemos quando o Sacerdote levanta a Hostia na Missa, e quando no-la mette na boca?
D. São sómente os accidentes de pão, e debaixo delles

M. Mbäétepe coé tinga acé remipiâca, Abaré Hostia rupíreme, acé iurupebé imohdebme: nã miape ruã?
D. Miapepoéra nhó, iguyrpebé iande iâra JESUS Christo

está o Corpo de nosso Senhor JESU Christo tão verdadeiramente como está no Ceo.

sto reté recóu, ybâkype cecóu iacatú.

* M. Que he o que adoramos quando o Sacerdote levanta o Caliz? aquelle Caliz por ventura, ou o vinho que se tem deitado nelle?

M. Mbäépe acé oimöeté, Abaré itá iucamuci rupi'reme acó itáiucamucí, coipó çaöi pupé inongimbŷra cerã?

D. Adoramos o verdadeiro Sangue de nosso Senhor JESU Christo, que está no Caliz debaixo das especies Sacramentaes de vinho, e juntamente seu Corpo, Alma, e Divindade que estão com elle.

D. Iande iâra JESUS Christo ruguŷ anhe itaiûba camucipe cäoi poéra guyrpe oicobäe ceté, iânga, i Tupã irunamo oicobäe abe acé oimöeté.

M.

M. De que maneira se muda o pão em Corpo, e o vinho em Sangue de nosso Senhor JESU Christo?

M. Marãpe miapé iande iâra JESUS Christo retéramo, caöï abé çuguŷramo iiecuaboki?

D. Dizendo o Sacerdote as palavras da consagração sobre hum, e outro.

D. Ixoçé Pai' Abaré Tupã nhëënga (palavras da consecração iâbã) räângheme.

M. E quando o Sacerdote reparte a Hostia em muitos pedaços, e o Sangue goteja, está Deos em cada parte daquellas assim como está na Hostia, e no Caliz inteiro?

M. Aépe Abaré Hostia pŷceõ etá etáreme, iande iâra ruguŷbé tykŷreme, ipŷceõboéra, itykŷtykŷrabé iab'õ, iande Iara, JESUS Christo recoú acó güetépe ndoâra pupé öecó iacatúnhe?

D. Nem mais nem menos.

D. Iiá catú nhé.

M.

* M. Em que tempo somos obrigados a commungar?

M. Mbäe mbäéremepe iatupã, ârine?

D. Na Pascoa, e nos perigos de morte.

D. Areté guaçú (Pascoa ceribäe, âreme) teõ iande ioecé iamoanghemebé.

* M. Que avemos de fazer antes de commungar?

M. Marãpe acé reçóu Tupãâra ianonde?

D. Avemo-nos de confessar bé primeiro, para alimpar nossa alma em que Deos ha de entrar.

D. Onhemombeúgatú ranhé öánga nongatuâbo, ipupe Tupã reroiké potá.

* M. Podemos commungar depois de termos comido, ou bebido alguma cousa?

M. Eicatúpe acé Tupã râra mbäe ú, riré?

D. Não podemos: não avemos de comer, nem beber

D. Dëicatúi: acé nombäe ú angäi'be pyçajé Tupã âra

cousa nenhuma desde a meia noite precedente ao dia da Communhão, até termos tomado o Senhor.

âra renondé, igo âra çüi' catú, târa ianondé.

* M. Que avemos de fazer no tempo da Communhão?

M. Marãpe acé recóu Tupã âra pupé?

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, avemos de abrir sufficientemente a boca, recebendo a Hostia consagrada sobre a lingua sem tocar nella com as mãos, nem mastigala, e depois engolila, bebendo huma pequena gota de agua no cabo.

D. Abaré robaké ëendy piã ëîbo ceni, iiabé catú oiurúpirá: Hostia sagrada JESUS Christo rerecoâra rá öapecú ârybo, cecé opocokëŷma;ixüuëyma be; imocôna, ŷ miri goâba côyté.

M.

* M. Que avemos de fazer depois da Communhão?

D. Avemos de ter cuidado de não cuspir logo depois da Communhão, e avemos de ficar por algum tempo na Igreja, para nos encommendarmos a Deos.

M. Marãpe acé recóu Tupã âr iré?

D. Ndonhonumũni coritëï, opytá pucú miribé Tupã ôkype, Tupã monghetáagoâma recé.

M. Que avemos de fazer para nos encommendar bem a Deos em aquelle tempo?

D. Lançando-nos aos pés de nosso Senhor JESU Christo, e adorando-o com muito respeito, avemos de fazer actos de Fé, Esperança,

M. Marãpe acé rerón, Tupã monghetágatuagoâma recé äéremene?

D. Iande iâra JESUS Christo pypé oieitŷca, imöeté etêbo be, oguerobiár, oierobiár cecé, çauçûpa, aicuacatú opabinhe nde xererecó-

e Caridade, darlhe graças pelos beneficios que nos tem feito, offerecer-nos a elle, e pedir-lhe perdão de nossas culpas, com tudo o mais que avemos mister para o bem de nosso corpo, e de nossa alma.

cocatuagoéra oiâbone oiemëêng ixupé, öangaipagoéra, nhirõ recé, o ânga, öeté recotebéçâba pabé recebé öierurêbone.

M. Que nos faz nosso Senhor quando o agazalhamos, e honramos desta maneira em nosso coração?

M. Marapé iande iâra ace rerecóu, emonã gatú acé opoyâpe imobytâbo imöetébo abé?

D. Fortalece a nossa alma, e falla crescer no seu amor, e na sua divina graça.

D. Oimopyatã acé ângâ, oauçûba pupé, ograça pupébé imongacuâpa.

Da

Da Penitencia, e Confissão.

* M. QUe cousa he o Sacramento da Penitencia?

M. Bäépe Sacramento nhemombëú?

D. He o Sacramento pelo qual se nos perdoão os peccados que cõmettemos depois do Bautismo.

D. Tecoangaipagoéra, acé Nhemongaräíba riré acé remimonhangoéra poçângamo.

* M. A quem nos avemos de confessar?

M. Abá çupépe acé nhemombëú?

D. Ao Sacerdote que tem poderes para nos absolver.

D. Abaré acébo Tupã monhirômo ëïcatúbäe çupé.

M. Que avemos de fazer antes da Confissão?

M. Marãpe acé recõu onhemombeú ianondé?

D.

* D. Avemos de fazer exame de nossa consciencia, e cuidar muito bem em nossos peccados, nas differenças, especies, e número dos que são mortaes, percorrendo para este effeito os Mandamentos da Lei de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica, e lembrando-nos dos lugares em que estivemos, dos negocios que tratamos, e dos companheiros que tivemos.

D. Onheangherecóu catú opabinhe öangaipagoéra recé, Tupã nhëënga aby agoéreté peccado mortal cerbãe; cecoeçâba recé ipapaçâba recebé, äérâma ri Tupã acé recomonhangâba recé, S. Madre Igreja acé recómonhangâba recebé, ömäenduáramo, opytaçagoéra, recé, onhemoçainãdagoéra recé, öirúnagoéra recébé, omäenduáramono.

* M. Que ha de fazer o penitente depois disso para alcançar de Deos

M. Marãpe nhemombegoára recóu äe riré, oioupé Tupã nhirõ motã?

D.

o perdão de seus peccados?

D. Ha de ter verdadeira dor de todos seus peccados propondo firmemente de nunca mais tornar a peccar.

D. Oimoacŷ catú opabinhé oangäipagoéra, ceroieby potarëŷma auieramanhé.

* M. Como terá huma pessoa verdadeira dor de seus peccados para se confessar bẽ delles?

M. Marã oicôbope abá öecoangäipagoéra moacý catú onhemombëú catúagoâma recé?

D. Doendo se delles por serem offensas de Deos, que ama sobre todas as cousas; ou por medo dos divinos castigos; ou por desejo de se salvar; ou tambem porque os mesmos

D. Imocyâbo Tupã opabinhe mbäé çoçé öemiauçucatú, nhëêngabyagoéramo cecó recé; coipo Tupã öecó memoãçüi': anhânga ratá çüibé ocekyié recé: coipo ybâkype oçó-

peccados affeão muito nossas almas.

oçópotâra recé, coipn äe tecoangäipâba acé ânga momoxyçâbamo cecó recébe?

M. Que avemos de fazer depois disto?

M. Marãpe acé recóu äé roiré?

D. Postos de joelhos diante do Sacerdote, avemos de benzer-nos, e dizer a confissão geral.

D. Oendy piã ëîbo Päi' Abaré robaké acé öîna çobaçâbi: Anhemombëu Tupã abé çâânghi.

* M. E que fazemos na Confissão?

M. Marãpe acé aecóu onhemombeguâpe?

D. Confessamos cõ toda verdade, todos nossos peccados graves, e as differenças, e números delles, sem porém nomearmos nenhũ complice, ou pessoa alguma.

D. Çupi oimombëu, opacatú oangäipagoéreté, cecoéçâba, ipapaçâba abé, abá rêra nhó, mombëuëŷma.

M.

* M. E dado caso que em alguma confissão tivermos mentido, ou encuberto algũ peccado grave ao Confessor, como nos averemos então?

M. Aépe Abaré çupé erimbäe onhemombegoâpe oiuraragoáia röiré, coipó amó öangaipagoéreté cüacúbire maráne?

D. Avemos de confessar outra vez os peccados que dissemos naquella Confissão, com aquellas mentiras e peccados graves encubertos, e senão damnar-nos-hemos.

D. Opacatu ẽemimombëuagoéra oiuraragoâiagoéra irúnamobé imombëú iebyrine; äânëŷme Anhànga ratápe ixóune.

* M. Que avemos de fazer depois da Confissão?

M. Marãpe acé recóu onhemombëú riré?

D. Avemos de comprir a penitencia que o Confessor nos tem dado,

D. Ocepymêêng öecoangaipagoéra, (penitencia iâba) monhànga, opa-

e guardar todas as mais ordens, e conselhos que nos deixou.

opabinhé Abaré nhëênga rupi öi-côbobé.

* M. Que he o que chamamos penitencia?

M. Mbäé çupépe acé Penitencia ïéu?

D. A oração, a mortificação, as obras de misericordia conforme a ordem do Confessor ácerca dellas.

D. Tupã monghetá çupé, ogoeté recómemoã çupé, oapixâra ërauçûbaçâba çupébé, cecé nhemombegoápe Abaré acé poäitagoéra rupi.

* M. Que avemos de fazer para nos livrar dos peccados em falta de Confessor?

M. Marãpe acé recóu öangäipagoéra çiïi' oiepycŷrõ motá Abare tybëŷmé?

D. Avemos de fazer hum acto de Contrição, que he doermo-nos de nossos peccados

D. Oimonhâng Acto de Contrição, iâba, Tupã recé nhó gatú oangaipagoéra möacŷa-

por amor de Deos sómente, com proposito de não tornarmos a peccar, e nos confessarmos em seu tempo.

cýâbo, auieramanhé Tupã nhëêngabŷ ieb'ýpotarëŷma; anhemombëú corine oiâbobé.

* M. Que dizemos fazendo hum acto de Contrição?

M. Marã ëi'pe acé acto de Contriçaõ, iâba, monhânga?

D. Dizemos assim: Senhor Deos por serdes vós quem sois, e porque vos amo, e estimo sobre todas as cousas, peza-me de todo meu coração, de vos ter offendido, e proponho com vossa graça de nunca mais vos offender Amen JESU.

D. Nã ëi': Xe iâr Tupã, nde recé nhõ gatû, nde angaturam etéreme; opabinhe mbäe çoçé ixé nde rauçûba recébé, aimöacŷ xe pyápe catú ixé nde nhëêngabyagoéra, avieramanhe nde nhêêngabŷ ïebypotareêŷma, nde graça pupé, nde xe pytyboneme é Amen JESUS.

* M. Que cousa he a Extrema-Unção ?

D. He o Sacramento que serve para a convalescença espiritual da alma dos mortalmente enfermos.

M. Mbäépe acé rëõ ianondé nhandý caräíba râra ?

D. Sacramento mbäeaçŷ etébäe ânga mõpoéraçâbamo.

* M. Que cousa he o Sacramento da Ordem.

D. He o Sacramento pelo qual são ordenados os Sacerdores, e Vigarios de nosso Senhor JESU Christo.

M. Bäépe Sacramento Nhemöabaré iâba ?

D. Sacramento, Abaré Missa monhangára, iande iâra JESUS Christo recobîâra moingoçâbamo.

* M. Que cousa he finalmente o Sacramento do Matrimonio ?

D. He receberem se duas pessoas desempedidas por ma-

M. Mbäépe Sacrato Mendâra coyté ?

D. Abá ; cunhã abá, omendára möabaipâbamo tybëymbäe

rido, e mulher em presença de seu Paroco, e de duas testemunhas: para viverem juntos por toda a vida, conforme o ordena a Santa Madre Igreja Catholica.

mbäe Pai' Abaré oguerecoâramo imoingopŷra robáké amó abâ mocoï robakebé onhonhëênga, guecobé iacatú oioguerecoágoâma, Santa Madre Igreja Catholica tecómonhangâba rupi.

Da Agoa Benta, e das Indulgencias.

M. TEmos além destes sete Sacramentos da Santa Madre Igreja, alguns outros adjutorios de nossas almas?

M. IArecópe äipo sete Santa Madre Igreja Sacramento çüi', amó äé acẽ ânga pytybõçâbamo?

D. Temos a Agua

D. Iarecó ŷ Caräi'ba,

Benta, e as Indulgencias, que são hum perdão das pernas que erão devidas a nossas culpas.

acé recöangaipagoéra repyrambóera nhirõçâbamo Indulgencias iâbabe.

M. Para que temos a Agua Benta nas Igrejas, e em nossas casas?

M. Bäerâma recépe ŷ Caräíba Tupã ôkype, iande cotŷbe iarecó.

D. Para nos borrifarmos com ella como bons Christãos; para que Deos nos perdoe nossos peccados veniaes, e se afaste de nós o diabo, e toda cousa má.

D. Christãos eté iabé ipupe iande repyiagoâma, tinhirõ Tupã xerecoangaipagoéra mirĩ recé ixébo oiâbo, tonhegoacé anhânga xe çumarã, mbäe äi'ba pabé xe çüi, xe coty çüibe oiâbono.

M. De que maneira ganhamos as Indulgencias para com ellas satisfa-

M. Marã oicôbope acé oiecoçub Indulgencia recé ipupé oangaipagoé-

zer por nossos peccados a Deos nosso Senhor?

goéra Tupã iande iâra çupé icepymëêngoâma?

D. Comprindo em estado de graça o que manda o Summo Pontifice, e tendo a Bulla da S. Cruzada.

D. Pai Abaré goaçu Papa poäitagoéra rupi' Tupã graça pupé oicôbo. Bulla da S. Cruzada oguerecôbobé.

Da necessidade da Doutrina.

* M. ESta he a Doutrina Christãa que todos os fiéis Christãos, hão de saber, crer, e comprir?

M. AIpó Tupã mboeçâba opabinhe Christão eté remicüarâma, cemierobiarâma, imoporâmabé cecoú.

D. Esta he.

D. Aipó cecóu.

* M. Póde salvar-se o que não sabe,

M. Eeicatúpe ybâkype ixôbo oiepe Tu-

e crê distintamente que ha hum só Deos todo poderoso, Creador de todas as cousas, e remunerador dos justos?

Tupã opacatú mbäe tetiruã monhânga ëicatúbäe cecó, opacatú mbae tetiruã monhangâramo cecó, tecobé opabäerâmëyma mëêngâramobe cecó, oicuabëymbäe, oguerobiarëŷmbäe bé?

D. Não póde, ainda que o não soubesse por falta de mestre que lho ensinasse.

D. Deicatui, ndöicuabi iepé omboéçâra tybëŷma recé.

* M. Póde confessar-se o que não sabe, e crê o Mysterio da Santissima Trindade?

M. Eicatúpe acé onhemombegoâbo, Mysterio da Santissima Trindade cuabëŷma?

D. Não póde.

D. Deicatui.

* M Pecca mortalmente o que não

M. Oiaby etépe Tupã nhëêngа Arobiâr

sabe o Credo, o Padre nosso, os Mandamentos da Lei de Deos, e da Igreja, os Sacramentos, e as virtudes Theologaes, e obras de misericordia?

biar Tupã Túba, Orerúba, Tupã acẽ recomonhangâba Santa Madre Igreja acẽ recomonhangâba, Sacramentos, moçapyr tecocatú Tupã mombegoâba acẽ abá raçubáçâbabe cüabëŷma.

D. Pecca mortalmente o que não sabe, nẽ se quer a substancia delles.

D. Oiaby eté ceté tirüa oicuabëŷmbäe.

* M. Peccão tambem gravemente os nossos pais, e mãis, e senhores, e padrinhos, e madrinhas, não ensinando, ou não fazendo ensinar os seus filhos, os seus escravos, os seus afilhados?

M. Oiabý etebépe acẽ rûba, acẽ cŷ, acẽ iàra, acẽ rerecoâra oäŷra, oaiýra, guemiauçûba oioecé ndoâra pabẽ abé, Tupã mböeçâba recé imboèŷma, coipo imboé ucarêŷma?

D.

D. Peccão gravemẽte por não tratarem dos meios de suá salvação para a qual os criou Deos nosso Senhor.

D. Oiabŷ eté ybâkype acẽ reraçoçâba recé onhemoçainãẽyma.

*M. Por isso tem todos obrigação de fazer toda diligencia, e pôr todo cuidado possivel, para saber a Doutrina Christãa, e para crer, e comprilla.

M. Emonánamo onhemoçainã eté pabépe Tupã nhêênga cuábaõama, Tupã nhêênga rerobiarãõâma recé, imoporagoâma recebé.

D Tem, e senão não se salvaráõ.

D. Emonamo, äânẽŷme anhangaratápe ixóune.

BRE-

BREVE INSTRUCÇÃO

Para o Bautismo de hum Indio pagão em caso de suprema necessidade.

Succedendo estar em perigo de morte algum Indio, ou India pagãos, não havendo commodidade de se chamar Sacerdote, que o instrua na Fé, e bautize, se póde fazer huma, e outra cousa na fórma seguinte; advertindo, que basta dizer ao Indio as cousas que aqui estão postas, para que faça entendimento dellas, conforme sua capacidade, tendo sempre respeito ao maior, ou menor perigo em que estiver.

M. MEu filho não he bem que sigais os vossos avos; porque se os se-

M. XEraŷt có nde ramŷia recópoéra rupi nde recó nicatúi; çupi nde re-

guirdes haveis-vos de condemnar, ficando privado da visão de Deos para sempre. Por tanto segui o que eu vos disser, e crede a minha Doutrina para que sejais filho de Deos, e vos salveis, e gozeis da bemaventurança do Céo. Quereis estar por isto que eu vos disser?

recóreme eremocanhéne, anhânga raîpe ereçóune, auieramanhebé Tupã nderepíaki xoéne: Emonánamo xe nde mboéçàba rupi' eicó, erobiar catu xe nhëênga: tereico Tupã räŷramo, tereçó ybâkype Tupã rorŷba repiâca. Ereicó potárpe aipó xe nhëênga rupí'?

D. Quero.

D. Aipotár.

M. Tudo isto se encerra em tres cousas: em crer, e esperar em Deos, e em amalo. Em querer guardar os

M. Moçapŷr mbäe pupé nhóte aipobäe rüi, Tupã rerobiá pupé, Tupã recé ierobiá pupé Tupã rauçû-

seus Mandamentos, e em receber o Santo Bautismo.

çûba pupé, Tupã nhëênga rupi tecopotára pupé, ŷ caräi'ba pupé, nhemoiaçúca pupebé.

M. Quereis, e desejais estas cousas?

M. Eireipotáripe aipó moçapyr mbäé?

D. Quero, e desejo muito.

D. Aipotár catú.

M. Agora vos direi o que haveis de crer. Deos nosso Senhor he Creador de todas as cousas. Deos he hum só, e são tres pessoas: Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro.

M. Nderemierobiarâma coŷr taçäâng ndébone. Tupã iande iâra opacatú mbäe tetirüã monhangâra. Tupã oiepé nhó, abâramo oicôbo moçapyr abá, Tupã Tûba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo, moçapŷr abã oicoé, oyepé Tupã memé.

Credes isto por-

Ere-

que o revelou Deos, e o propoz a crer a Santa Madre Igreja Catholica, que he a Congregação de todos os fiéis Christãos, que crem, e professão a Lei de Christo?

Ererobiárpe aipobäé Tupã remimombeuagoéramo cecóreme, opabinhe imomgaraibipŷra angaturámetá nhéinhânga, Santa Madre Igreja Catholica, iâba acé mböe çagoéramo cecóreme?

D. Creio bem, e verdadeiramente.

D. Arobiâr eté.

M. Deos Filho por amor de nós se tem feito homem como nós, e tambem por amor de nós foi crucificado, e morto, para satisfazer por nossos peccados, livrar-nos do inferno, e levar nos ao Ceo.

M. Tupã Täŷra iande recé apyâbamo acé iabé onhemonhâng, iandé recébé ybyrá ioaçâba recé imoiaripŷramo, iiucapŷramo cecóu, iande angaipâba repymëënga potá, ybâkype iande reraço potabêno.

Ere-

Credes isto, porque Deos o revelou?

Ererobiápe aipobäé Tupã remimombeuagoéramo ceeóreme?

D. Firmissimamente o creio.

D. Arobiar eté.

M. A nossa alma he immortal. Quando acabar este mũdo todos havemos de resuscitar, e então ha Deos nosso Senhor de pagar a cada hum de nós conforme as suas obras. Os bons hirão aoCeo estar com Deos, gozando da bemaventurança em corpo, e alma por toda a eternidade. Os máos hirão ao inferno a estar com os diabos no fogo, pa-

M. Acẽ ânga nomanobée rüã. Icó âra pábime opabinhé acẽ recobé iebyrne: äéreme iande iâra Tupã opábinhe acẽ iabiõ recóagoéra rupi cepymëênghne: iangaturâmbäe oçóu ybâkype Tupâna pyri, auieramanhe tecocatú recé oiecoçûpa, oânga, ogoeté pupébéne. Iangaipabäe anhângaratápe ixóu, auieramanhé opabinhé tecó äi'-

ba

decendo eternamente todos os males assim na alma como no corpo. Credes isto, porque o revelou Deos nosso Senhor, &c.

ba porarâbo oânga ogeté pupébené. Ererobiápe aipo bäê Tupã remimombëuagoéramo cecóreme?

D. Creio-o com toda firmeza.

D. Arobiar eté catu.

M. Esperais em Deos, que por sua summa misericordia, e pelos merecimentos da morte, e paixão de nosso Senhor JESU Christo, vos ha de perdoar vossos peccados, e salvar-vos?

M. Ereierobiárpe Tupã porauçubár eté recé, iande iâra JESUS Christo rëõagoéra recébé, opabinhe nde recóangaipagoéra nhurõ agoâma, nde ybâkype çoagoâmabe?

D. Espero com toda confiança.

D. Aierobiar eté.

M. Amais a Deos nosso Senhor,

M. Ereçauçûpe Tupã nde iâr eté-

ra-

vosso Creador, vosso Redemptor, e pai verdadeiro sobre todas as cousas amaveis só por amor de sua bondade infinita?

ramo, nde pycyrõânetéramo nde rûbetéramobé, opacatú mbäe tetiruã çoçé iangaturameté recé é?

D. Amo-o de todo meu coração.

D. Açauçúb xe pyápe catú.

M. Filho, os que amão verdadeiramente a Deos, fazem que se mostre seu amor, na perfeita guarda de seus Mandamentos. Os Mandamentos da Lei de Deos que haveis de guardar são estes.

M. Xe rãŷt Tupã rauçupâreté oimoiecüáb ucár o Tupã rauçûba. Tupã acẽ recómonhangâba rupî oicôbo. Tupã nhëênga nderemiporâma nã ëi'.

1. Honrarás hum só Deos.

1. Tereimoeté oiepé Tupã.

2. Não jurarás o seu Santo nome em vão.

2. Anheté eretenhéumé Tupã rêra renõia.

3.

3. Guardarás os dias Santos.	3. Teremöeté âreté.
4. Honrarás a teu pai, e a tua mãi.	4. Teremöeté nde rûba nde cŷ abé.
5. Não matarás.	5. Tereporapitiumé.
6. Não fornicarás.	6. Tereporopotárumé.
7. Não furtarás.	7. Teremondarõumê.
8. Não levantarás falso testemunho.	8. Nderemöémumé abá recé.
9. Não desejarás a mulher de teu proximo, (e sendo mulher dirá) o marido de teu proximo.	9. Terenhemomotarumé nde rapixâra remirecó recé, (se for molher diga) nde rapixara ména recé.
10. Não cobiçarás as cousas alheas.	10. Terenhemomotárumé abá mbäé recé.
Quereis guardar estes Mandamentos por toda vossa vida?	Ereicópotárpe aipó Tupã acé recomonhangâba rupi' nde recobê iacatú.

D.

D. Quero guardalos com muito gosto.

D. Aicó potar catú çupi.

M. Agora vos ensinarei o que pertẽce ao Bautismo. O Bautismo nos faz filhos de Deos, e nos abre as portas do Ceo. Os peccados sujão a nossa alma, e por isso não podemos ser filhos de Deos, nem entrar no Ceo antes de lavarmos a nossa alma com o Bautismo, que he o que a lava, e alimpa, e lhe tira toda a immundicia do peccado. Quereis que vos lave com a agua do Santo Bautismo, para que sejais filho de

M. Nhemongaräi'ba recé toromboéne cöyté. Có nhemongaräi'ba Tupâna räŷramo acé möingóu, ybâca rokendabóc acêbo. Iande angaipâba iande ânga kyaçâba. Emonánamo ndëicatúi acẽ Tupã räŷramo oicôbo, Tupã ôkypu öikêbo öânga reĩëŷmebé. Nhemongaräi'ba ŷ caräiba pupé acẽ nhemoĩaçŷca, acẽ ânga oiocei', oimoiacýc ikyiâ ôca. Ereipotárpe xe nde mongaräi'ba, ŷ caräi'ba pupé nde

Deos, (e se for mulher diga filha de Deos) e entreis no Ceo?

moiacŷca, tereicó Tupã räŷramo(se for mulher dirá raiŷramo) tereiké Tupã ôkype?

D. Quero muito.

D. Aipotár eté.

M. Antes de receberdes o Santo Bautismo, he necessario pedirdes primeiro perdão a Deos, arrependendo-vos de vossos peccados, e detestando-os de todo vosso coração por serem offensas de Deos, com proposito de não peccar mais. Peza-vos de todos vossos peccados por amor da bondade infinita de Deos nosso Senhor com propo-

M. Nde nhemongaräíba ëŷmebé teremonhirõ gatú Tupã ndeióupé, iangaturámeté recé nde recoangaipagoéra möacŷâbo, nde pyá çüi' catú ceroŷrômo ceroiebytoraëŷmabé. Ereimöacŷ pabépe nde ramŷia recó rupi nde recopoéra? eremoacŷpe, ereroyrõpe opabinhe nde recóangaipagoéra Tupã recé, ceroiebyrpotarëŷma-

sito firme de não tornar nunca mais a peccar?

ma auieramanhé?

D. Peza-me muito de todo meu coração, com proposito firme de nunca mais peccar.

D. Aimöacŷ eté xe pŷá çüi' catú, ceröiebŷ potárëŷma auieramanhé.

M. Quereis que vos bautize, e faça filho de Deos?

M. Ereipotar catúpe ixé nde moiacŷca, Tupãna räŷramo nde möingöagoáma ri?

D. Quero com muita vontade.

D. Aipotár catú.

Aqui bautizará o Indio, ou India que tiver catequizado, pelo modo seguinte:

Primeiramente terá tenção de bautizar, e de fazer o que faz a Santa Madre Igreja, e logo lhe lançará agua por cima da cabeça, de maneira que chegue

á carne, e não escorra só pelos cabellos; e juntamente quando lançar a agua, dirá as palavras que se seguem muito bem pronunciadas depois de lhe pôr nome.

N. Eu te bautizo em nome do Padre, e do Filho, e do Espirito Santo. E se quizer bautizar pela lingua da terra, dirá:

N. Ixé oromöiacŷc, Tûba, Täŷra, Espirito Santo rêra pupé.

Nesta fórma se bautizarão tambem as crianças que estiverem em perigo de morte, lançando-lhe agua, e dizendo as palavras sobreditas, com tenção de fazellas filhos de Deos, e da Santa Madre Igreja Catholica. E se o parto for trabalhoso, e que antes de nascer totalmente a criança haja perigo de morrer, bastará que a bautizem em hum braço, mão, ou pé, ou em qualquer outra parte que puder ser. E nisto haja muito cuidado, porque não aconteça morrer alguma criança sem bautismo quando o podéra receber, e ir ao Ceo. Que se

suc-

succeder que a criança, ou outra pessoa bautizada assim em necessidade, melhore, se dará conta ao Paroco de tudo, para que elle remedêe a falta que por ventura ouve; e não achando falta supra as ceremonias costumadas em seu tempo, como tem de obrigação.

BRE-

BREVE INSTRUCÇÃO

Para ajudar a bem morrer hum moribundo com todos os actos necessarios em aquella hora.

M. MEu filho, eu me persuado que desta haveis de morrer: não tenhais medo; porque havemos de morrer todos: todos nos criamos debaixo do poder da morte, e ella acaba a todos. Quando Deos nosso Senhor nos pôs neste mundo, quiz que fossemos só-

M. XE räŷt aimöang nde rëõaõâma có nde eiûpa coyté: enheangüumé, omanobäerâma pabẽ iandé; teõ pópe pabẽ iacacüab, opá teõ iande mondŷki. Tupã iande rûba ybyporâma iande monhânga, atarâma nhó, nã auíeramanhé tapiiarâma iande ma-

mente passageiros, e não moradores perpétuos delle, e criounos para irmos ao Ceo, para estarmos gozando eternamente de sua gloria. Levantai vosso coração para Deos, e ponde-vos em suas Santissimas mãos com grande desejo de ir ter com elle; tratai de veras do bem de vossa alma como bom, e verdadeiro Christão, para que vos salveis. Ouvi com muita attenção o que eu vos disser, e seja muito de coração.

manhânghi có ybŷ pupé, ybâkype iande reraço póta biã, ybâkypôra iande monhang có ybŷ pupé. Enheangupir iande iâra Tupã çupé, ipope eienônga, ipyribé eçópotá. Fieapyçacá catú nde ângа recocatú-goâma recé: Tupã nde rûbeté rãŷra iabé catú teremanó, ybâkype eçôbo: ecendub catú xe nhëënga, nde pyâ çüi' catú cerobiá, imopopotabéno.

De-

Depois desta breve preparação fallo-ha fazer Actos de Fé, de Esperança, e de Caridade na fórma seguinte:

Actos de Fé.

M. Filho: Deos he o Creador, e Senhor de todas as cousas: Deos he hum só, e são tres pessoas, Deos Padre, Deos Filho, Deos Espirito Santo, tres pessoas distinctas, hum só Deos verdadeiro. Credes isto, porque Deos o revelou, e a Santa Madre Igreja (que he a Congregação de todos os fiéis Christãos) o pro-

M. Xeraŷt: Tupã opacatú mbäe tetirüã monhangára iiârabé, Tupã oiepé nho: abâramo oicôbo, moçapŷr abá: Tupã Túba, Tupã Täŷra, Tupã Espirito Santo, moçapyr abá öicöe, oiepé Tupã memé: Ererobiárpe aipó Tupã remimombëuagoéramo cecóreme, Santa Madre Igreja opabinhé imongara ibipŷr etá nheinhânga mboeçâ-

poz, e no-lo ensina assim?

eçâba rupi'?

D. Creio-o com toda firmeza.

D. Arobiár catú.

Aqui repetirá os actos da Fé, que estão na Instrucção para o Bautismo fol. 105. começando de Tupã Tãŷra: Deos Filho, até Ereierobiárpe Esperais: e dando a doença lugar, rezará com o enfermo todo o Credo, e no cabo continuará assim:

M. Credes todos estes artigos de Fé com vontade de morrer na confissão delles, como bom, e verdadeiro Christão?

M. Ererobiácatúpe opabinhe nderemierobiarâma Christaõ iabé catú ceromanó potá.

D. Todos creio bem, e verdadeiramente com vontade de morrer na confissão delles.

D. Opabinhé arobiár eté ceromanó potá catú.

Aqui fará advertencia ao doente, que se

se o inimigo o tentar na hora da morte sobre os artigos de nossa Santa Fé, lhe não responda senão: que os entende, e crê como os entende, e crê a Santa Madre Igreja Catholica.

Actos de Esperança.

M. COnfiais na misericordia de Deos nosso Senhor, e pai verdadeiro, e nos merecimentos do preço do Sangue de nosso Senhor JESU Christo, que vos perdoará todos os vossos peccados?

M. EReierobiárpe Tupã iande iâra, iande rûbetéramo porauçubâra recé é, iande iâra JESUS Christo ruguý repý recébé opabinhe nde angaipagoéra recé ndébe inhirõaõâma?

D. Confio com toda confiança.

D. Aierobiár eté.

M. Esperais na summa bondade de Deos nosso pai verdadeiro, e na morte, e paixão

M. Ereierobiárpe Tupã iandé rûbeté angaturáma eté recé, iande iâra JESUS Christo,

de nosso Senhor JESU Christo que vos haveis de salvar?

sto, rëõagoéra, iporaraçagoéra recébé, ybákype nde çöagoâma?

D. Espero com muita confiança.

D. Aierobiár eté.

Aqui se fará aviso ao moribundo, que se o inimigo o quizer fazer desconfiar, ou desesperar, na vista da gravidade, e multidão de seus peccados por huma parte, e na consideração da rigorosa justiça de Deos por outra, não se ha de deixar enganar; mas ha de esperar então com muito mais fervor, tendo por certo que a misericordia de Deos, e os merecimentos de Christo são infinitos, e nada desagrada tanto a Deos que entrarmos em desconfiança de sua misericordia, que nunca enjeitará o peccado por grande que seja, se com verdadeira dor de suas culpas põe nella a sua confiança.

Actos

Actos de Amor de Deos, e do proximo.

M. AMais a Deos vosso Senhor, vosso Creador, vosso Redemptor, e vosso bom pai verdadeiro, sobre todas as cousas, puramente por amor de sua infinita bondade?

M. EReçauçúpe Tupã nde iâretéramo, nde monhangáretéramo, nde pycyrõ ânetéramo, nde rûbetéramobé, npacatú mbäe tetirüã çoçé, iangaturama eté recé é.

D. Amo-o de todo meu coração.

D. Açauçúb xe pyâpe catú.

M. Dizeis em vosso coração quem me dera ter amado toda minha vida a Deos meu bom pai?

M. Açauçúb temó erimbäe xe rûb angaturám Tupã mã erépe nde pyápe.

D.

D. Assim digo.

D. Emonã äé.

M. Propondes de amar a Deos vosso bom pai toda vossa vida, se elle for servido de vos dar saude.

M. Ereçauçúb potá-retépe Tupã nde rûb angaturâma nde recobé iacatu, äé nde mopöeráme.

D. Sim por certo.

D. Anhé raco.

M. Dais graças a Deos por todos os beneficios que vos tem feito?

M. Ereicüacatúpe opábinhé Tupã nde rerecocatüagoéra?

D. Infinitas graças lhe dou.

D. Acüácatú eté.

M. Amais a todos os vossos proximos puramente por amor de Deos, como a vós mesmo?

M. Nde iabe catúpe éreçauçub opábinhé nde rapixâra Tupána recé nhóte?

D. Amo.

D. Açauçúb.

M.

M. Perdoais de todo vosso coração por amor de Deos, a todos os que vos tem offendido?

M. Opabinhépe nde rerecómemoãçâroéra çupé nde pýâ çui catú ndenhirõ Tupã recé?

D. Perdo-o-lhe de todo meu coração.

D. Xepyâpe catú xenhirõ rxupé.

Actos de Contrição.

M. PEza-vos muito dos peccados que tendes commettido contra Deos nosso Senhor, por ser elle vosso verdadeiro Deos, e verdadeiro Creador?

M. ERemboacŷ catúpe Tupã iande iâra cotŷ nde angäipagoéra, nde Tupã etéramo nde monhangâretéramo cecóreme?

D. Muito me peza.

D. Aimboacŷ catú.

M. Propondes de nunca mais offender a Deos, e de gastar toda a vos-

M. Taiabŷbenhéumené Tupã nhëênga cá, avieraramanhé; taicóne ce-

sa vida em seu santo serviço ?

cecócatuâba rupi' xe recobé iacatú cá, erépe nde pyápe catú ?

D. Assim o digo em meu coração.

D. Emoñã äé xe pyápe catú.

M. Aborreceis todos vossos peccados, só por serem offensas de Deos infinitamente bom ?

M. Ereroirõ catúpe opabinhe nde rácopoxŷ agoéra Tupã angaturám eté möetêçabëŷmamo cecóreme nhé ?

D. Aborreço, e abomino.

D. Aröirõ catú.

M. Ora dizei agora comigo : Senhor meu JESU Christo. Vede pag. 28.

M. Eçäâng coyté xe iruũamo. Xe iâr JESU Christo. Vede pag. 28.

Tudo o que fica dito se ha de repetir ao enfermo as mais vezes que puder ser, conforme der lugar o tempo, e a enfermidade ; e de quando em quando se lhe lembraráõ os Santissimos nomes de

de JESUS, e MARIA, e se lhe farão dizer algumas destas breves orações, que se seguem: ora huma, ora outra.

Senhor perdoai-me meus peccados, por vossas santissimas Chagas, e por vossa morte, e paixão sagrada: meu bom JESU ajudai-me na minha morte. Peza-me Senhor de todo meu coração, de vos ter offendido, e de vos não ter servido em toda minha vida.

Santa MARIA Mãi de Deos, minha Mãi verdadeira; vida, e esperança minha, lembrai-vos de mim, ajudai-me,

Ndenhirõ xe angäipâba recé ixébe Pai' JESUS, ndé peréba imöetépŷreté recé nde rëõagoéra, nde poraraçagoéra recébé, xe pytybõ iepé xe rëõneme.

Aimböacŷ catú xe ?pyápe nde nhëengabŷagoéramo, nde recó catú rupi xe recocatuëŷmagoéra xé iâri guy.

Santa MARIA Tupã cŷ xe Mãi etéramo, xe ierobiaçâbetéramo, nde mäenduár xe recé; xe pytybõ iepé, xe mopyatã

fortalecei-me, livrai-me nesta hora.

tã iepé, xe pycyrõ iepé.

Anjo de minha guarda, Santo de meu nome, e vós todos os Santos do Ceo, rogai a Deos por mim.

Caraibebé xe rarõan, Santos xe rêri iâr opacatú Santos ybâkypõrabé, pétupã monghetá xe recé.

Amo-vos de todo meu coração meu Senhor, e meu Redemptor JESUS. Meu Senhor tende misericordia de mim, defendei-me, livrai-me.

O rauçúb catú xe pyápe xe iâr, xe pycyrõan JESUS, nde porauçûbár xe recé, xe pytybõ, xe pycyrõbé iepé xe iâri guy.

Senhor meu JESUS Christo em vossas santissimas mãos entrego a minha alma, lembrai-vos della, quando sahir deste corpo.

Xe iar JESUS Chris o nde pópe aimëêng xe ânga, nde mäendüár cecé, co xe reté çüi ixémeme.

JESUS, MARIA, JOSE.

JESUS, MARIA.

JESUS, JESUS, JESUS.

Pelo modo sobredito se ajudaráõ a bem morrer os Indios tendo recebido os Srcramentos, e se os não tiverem recebidos, ou houver perigo de os não receberem, principalmente o da Confissão, então se lhe devem fazer todas estas advertencias, com muito mais cuidado, procurando que façaõ os actos de Fé, e Esperança muito de coração, e os de Caridade, e de Contrição ainda muito mais particularmente; porque delles depende a salvação. E não seja este Cathecismo occasião de alguem se descuidar, de procurar Confessor para a hora da morte, sua, ou dos seus, trazendo-o donde quer que o houver a qualquer custo, e trabalho; porque se não deve deixar a salvação de huma alma na contingencia de hum acto de Contrição: e semelhante descuido, ou avareza seria

hum

hum peccado gravissimo, que Deos nunca deixaria de castigar muito rigorosamente: nem se deve ter por Christão quem tal maldade commettesse.

Por este modo se podem tambem ajudar a bem morrer os Portuguezes, fazendo-os fazer muito de coração estes actos que ha neste Cathecismo traduzidos em Portuguez.

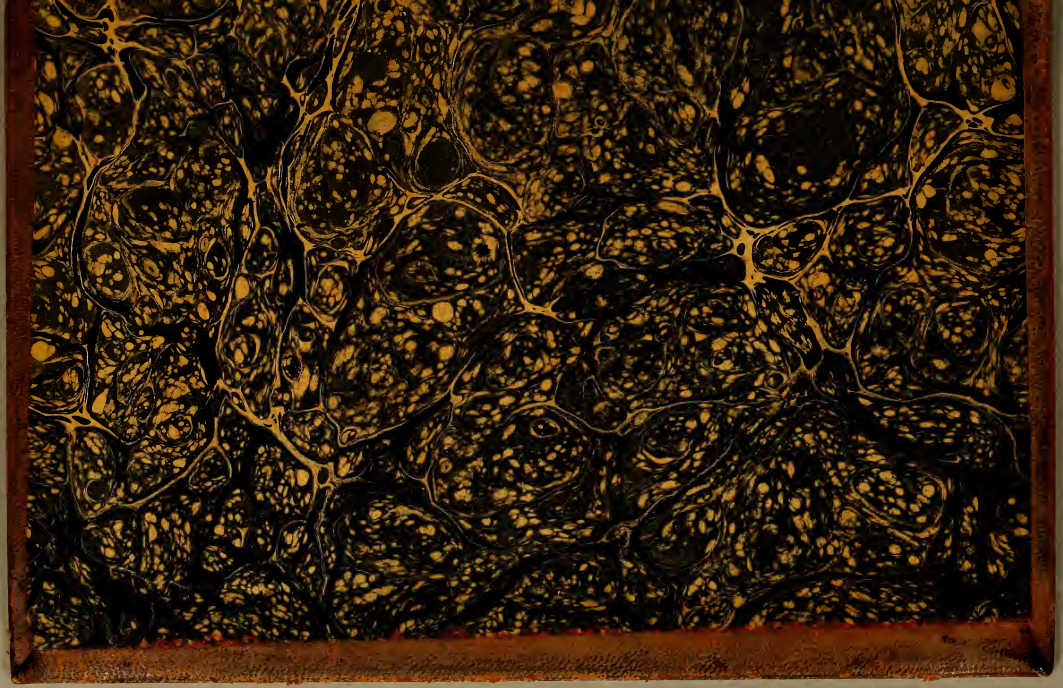
INDICE.

Oração do sinal da Santa Cruz, Pag. 1.
Padre Nosso, 2.
Ave Maria, 3.
Salve Rainha, ibid.
Creio em Deos Padre, 5.
Artigos da Fé, 7.
Mandamentos da Lei de Deos, 10.
Mandamentos da Santa Madre Igreja, 12.
Sacramentos, 13.
Peccados mortaes, 14.
Virtudes contrarias aos sete peccados mortaes, 15.
Os peccados contra o Espirito Santo, 16.
Os peccados que bradão ao Ceo, 17.
Os inimigos da alma, 18.
As virtudes Theologaes, ibid.
As virtudes Cardeaes, 19.
Os Dons do Espirito Santo, ibid.
Os fructos do Espirito Santo, 20.
Obras de Misericordia, 21.
As oito Bemaventurauças, 23.
Potencias da alma, 25.

Sen-

03761

INDICE

Sentidos Corporaes, ibid.
Novissimos, 26.
Confissão geral, ibid.
Acto de Contrição, 28.
Do que pertence á Fé ácerca de todos os Mysterios do Credo, desde a pag. 31. *até á pag.* 62.
Do que pertence á Esperança, desde a pag. 62. *até á pag.* 67.
Do que pertence á Caridade, desde a pag. 67. *até á pag.* 70.
Do peccado, 70.
Das boas Obras, 73.
Da Virtude, 75.
Da Graça, 76.
Dos Sacramentos, 78.
Da Communhão, 82.
Da Penitencia, e Confissão, 91.
Da Agua Benta, e das Indulgencias, 99.
Da necessidade da Doutrina, 101.
Breve Instrucção para Baptizar em casa de suprema necessidade. 105.
Breve Instrucção para ajudar a bem morrer algum moribundo, com todos os actos necessarios em aquella hora, 110. *até á pag.* 132.

F800
B562c